



Grão-Chanceler

Dom Orani João Tempesta, OCist.,
Arcebispo Metropolitano de São Sebastião
do Rio de Janeiro

Reitor

Prof. Pe. Josafá Carlos de Siqueira, S.J.

Vice-reitor geral

Prof. Pe. Anderson Antonio Pedroso, S.J.

Vice-reitor Acadêmico

Prof. Jos é Ricardo Bergmann

Vice-reitor Administrativo

Prof. Ricardo Tanscheit

Vice-reitor Comunitário

Prof. Augusto Luiz Duarte Lopes Sampaio

Vice-reitor para Desenvolvimento

Prof. Sergio Bruni

Organização

Marina Lamette Moreira
Davison Coutinho

Projeto gráfico

Guto Lins

Fotografia

Acervo NEAM
Jorge Paulo Araújo
Departamento de Comunicação Social
Comunicar | Editoria de Arte

Gravação de depoimentos

Rafael Trota

Agradecimentos

Jackeline Farbiarz
Departamento de Artes & Design
Projeto Comunicar
Núcleo de Memória
Equipe NEAM

Revisão

Maria Eduarda Cunha

Impressão

Gráfica da PUC-Rio

Papel reciclado de capa

Fernando Matos

NEAM

40
anos

NEAM
NÚCLEO DE ESTUDO E AÇÃO SOBRE O MENOR



VICE REITORIA COMUNITÁRIA



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

Prof^ª. Marina Lemette Moreira **11**

Prof. Augusto Sampaio **12**

PREFÁCIO

Pe. Josafá Carlos de Siqueira, S.J. **16**

Pe. Anderson Antonio Pedroso, S.J. **18**

A HISTÓRIA DO NEAM

a história do NEAM **24**

Linha do tempo **24 > 137**

Pe. João A. Mac Dowell, S.J. **26**

Dr. José Pelucio Ferreira **28**

Prof^ª Thereza Penna Firme **29**

Prof. Luiz Bevilacqua **34**

Prof. Carlos Alberto Aragão **36**

Prof. Sergio, Bruni **39**

Prof. Floriano Mazini **41**

A FÉ NOS 40 ANOS DO NEAM

Pe. José Abel de Souza, S.J. **48**

Pe. Waldecir Gonzaga **52**

UMA FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR, SUSTENTÁVEL E COMUNITÁRIA

O NEAM E O DESIGN:

Prof^ª Jackeline Farbiarz **62**

O NEAM E O DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL:

Prof. Ernani Almeida Ferraz **68**

Fernanda Amaral **71**

João Batista de Sousa **73**

O NEAM E O LABORATÓRIO DE INTELIGÊNCIA COMPUTACIONAL APLICADA:

Prof. Marco Aurélio Pacheco **75**

Prof^ª Amanda Brandão **77**

O NEAM E O INSTITUTO INTERDISCIPLINAR DE LEITURA:

Gilda Carvalho **80**

O NEAM E A ENGENHARIA INDUSTRIAL:

Prof. José Eugenio Leal **84**

O JOVEM ALUNO NEAM:
FORMAÇÃO HUMANA, ACADÊMICA E PROFISSIONAL

Profª Lígia Figueiredo **88**

João Camilo **90**

Agni Hevea **92**

Gabriel Figueiredo **94**

Théo Romano **96**

FORMAÇÃO PROFISSIONAL:
O LEGADO DO PROGRAMA JOVEM APRENDIZ

Davison Coutinho **100**

Guilherme Félix **103**

Jhonny Gomes **105**

A TRAJETÓRIA INTERNACIONAL:
O LEGADO DA PARCERIA COM A SBCI

Luiz Carlos Malta **110**

André Vechi **112**

Sônia Lisboa **115**

Victor Leite **117**

A EXTENSÃO NO VOLUNTARIADO:
A PARTICIPAÇÃO DA GRADUAÇÃO

Maria Eduarda Cunha **122**

O Laboratório de Games **124**

O trabalho com a Rocinha **126**

O NEAM É FORMADO POR MUITAS MÃOS

Aline Sousa **130**

Fernando Morales Matos **131**

Ana Cristina Gomes de Xerez **134**

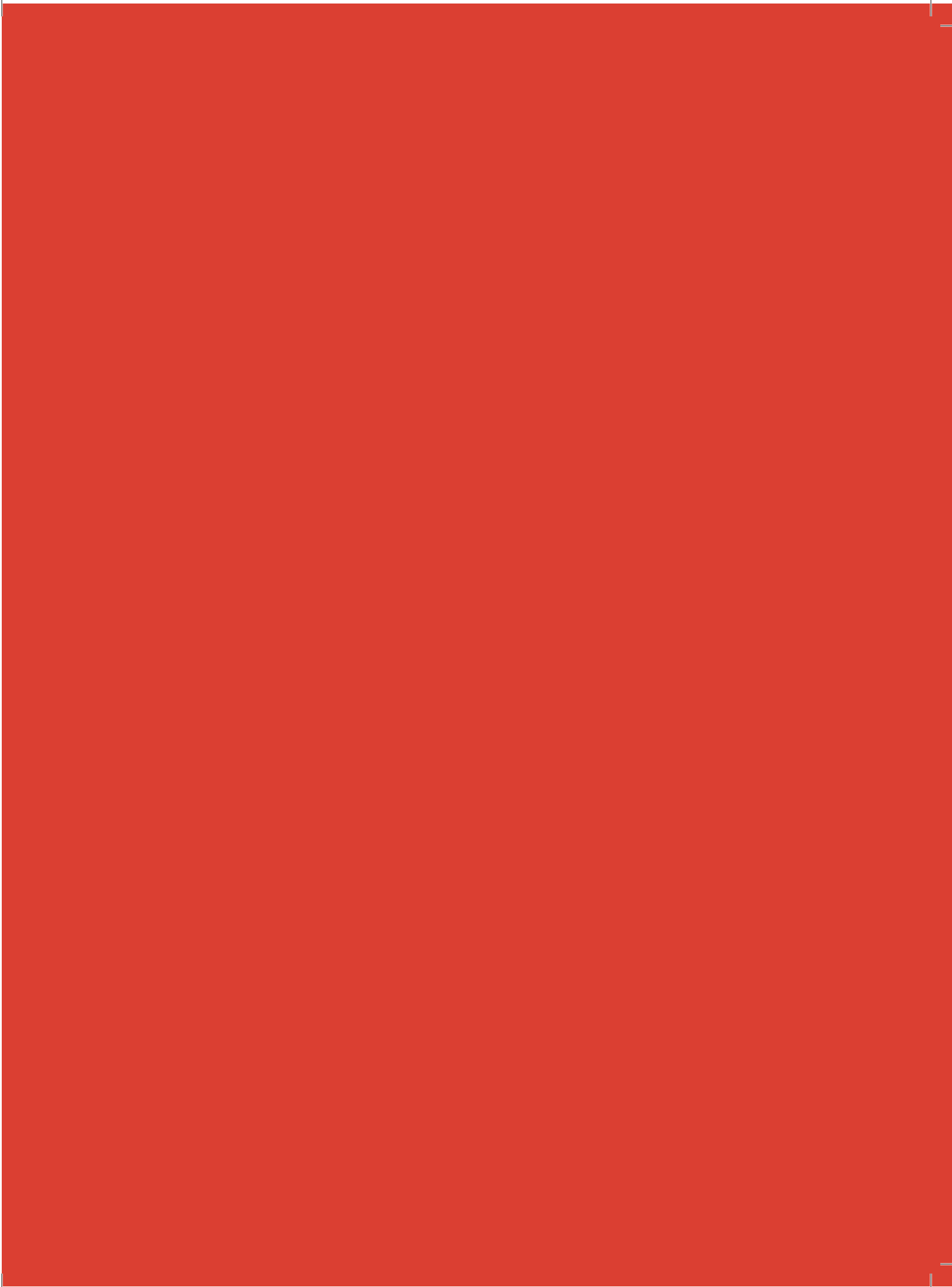
Rafael Trota **136**

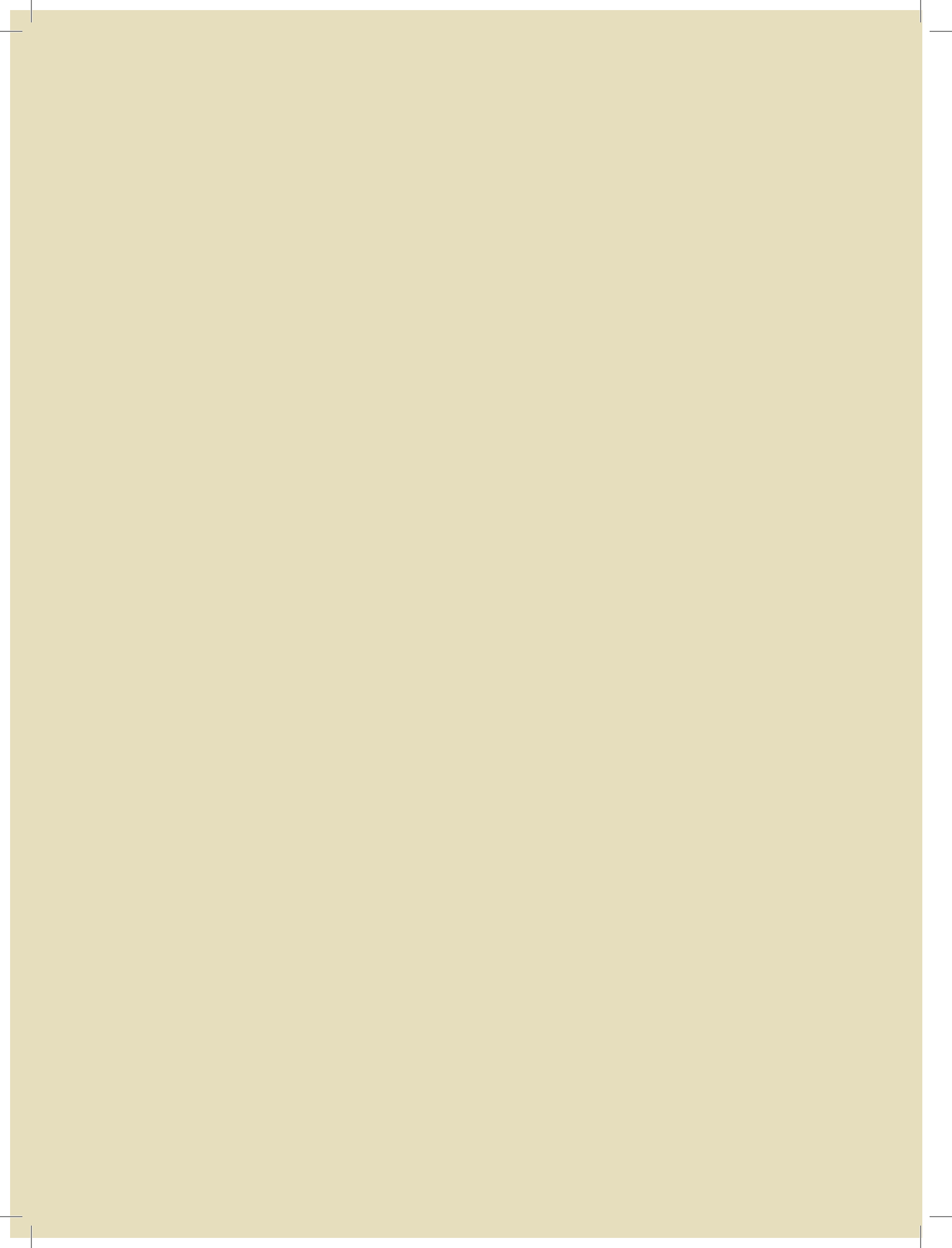
Carolina Cardoso **138**

Gabrielly Pereira de Souza **140**

UMA HISTÓRIA QUE NÃO TERMINA **143**

AMIGOS & PARCEIROS **162**

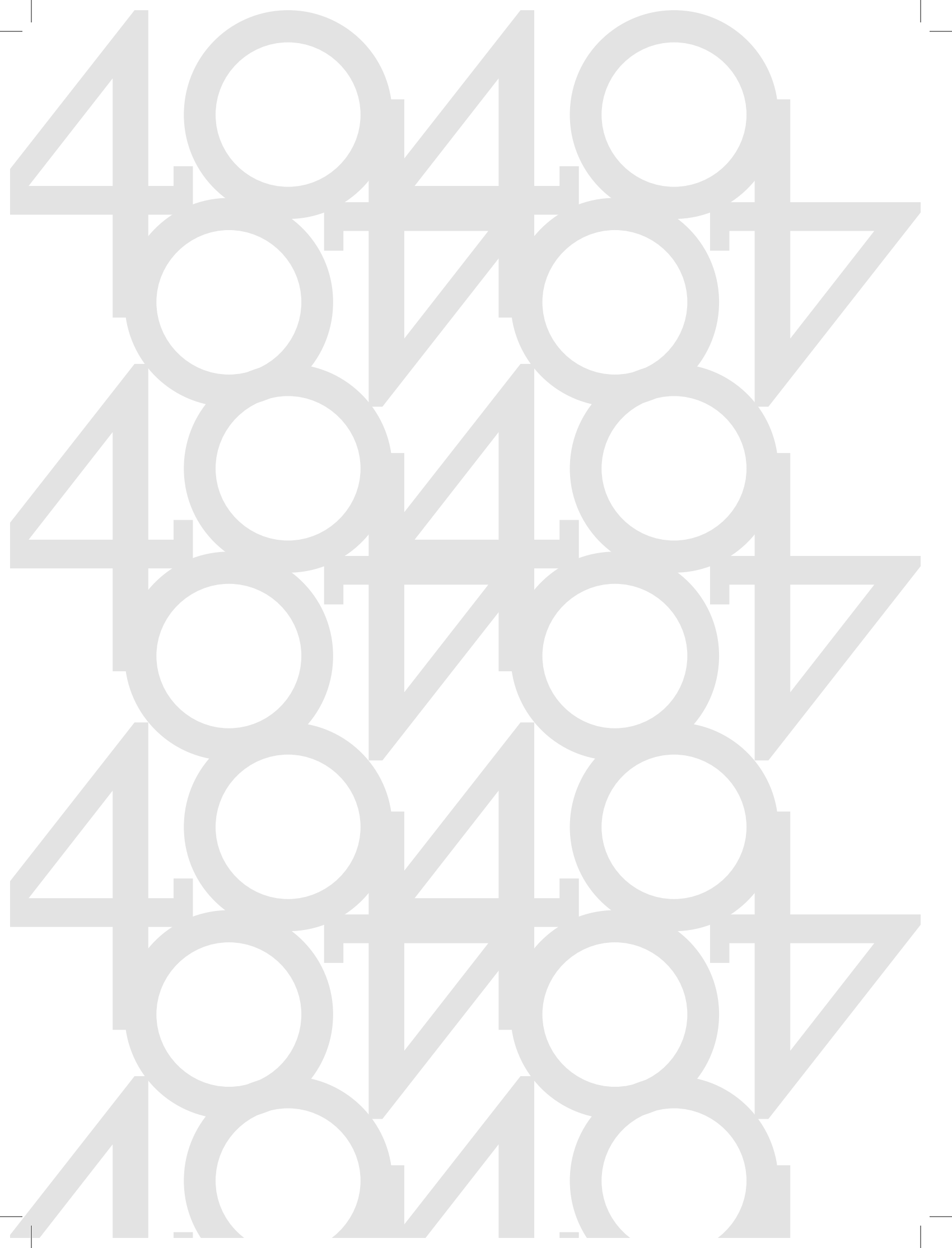




O NEAM é uma entidade inspirada na solidariedade humana e na fraternidade cristã, que procura transformar adolescentes de classes populares em cidadãos e agentes de transformação das sociedades em que vivem. Seu objetivo é fazer gente crescer!

Walter Poyares

Conheça e participe do NEAM,
transformando gente,
implantando cidadania.





Professora Marina Lemette Moreira
Diretora e Fundadora do NEAM

40 anos navegando com a Educação

No leme da educação, buscamos a transformação, que nos apresenta limites, na vivência do amor, da competência, da compreensão, sempre acreditando no despertar do outro, tendo como exemplo a perfeição de Deus. Por meio de um movimento constante de ação e reflexão, surgem descobertas e inovações educativas, sempre avaliando meios e instrumentos que interferem na qualidade de vida dos jovens que participam das ações nas diferentes comunidades. É imprescindível o desenvolvimento alternativo, a partir de valores morais, espirituais e culturais, que vêm de projetos participantes em nível regional, nacional e mundial, visando a paz, o diálogo, a tolerância e a solidariedade. Ao longo do seu percurso, o NEAM/PUC-Rio permitiu que se estreitasse a relação PUC/Comunidade e trouxesse, para o convívio com a universidade, jovens que romperam o preconceito com o conhecimento, tornando-os nossos novos alunos em diferentes departamentos. O NEAM se inspira na relação entre Fé e Razão, através do amor, buscando subsídios que fazem da Fé a luz da realidade cristã.

Se o melhor caminho para uma sociedade justa é o da educação, o NEAM pavimenta esse chão desde 1981.



Professor Augusto Sampaio
Vice-Reitor Comunitário da PUC-Rio.

NEAM

A construção de um país melhor.

Isto faz o NEAM, com competência e empenho, há 40 anos. Ao comemorarmos as 4 décadas desse Núcleo institucional comunitário, que muito nos honra, registramos nossa imensa satisfação pela contribuição na inclusão social.

Com portas abertas para os jovens adolescentes, o NEAM acolhe as comunidades e, por meio dos seus cursos e oficinas comunitárias interdisciplinares, ensina princípios humanos e sociais, juntamente com os primeiros passos para uma formação técnica, motivando a descoberta de habilidades e competências profissionais. Esses jovens talentos, que estudam no NEAM, lá descobrem suas potencialidades, aprimoram-se e tornam seus sonhos uma realidade promissora para o desenvolvimento de uma sociedade justa e inclusiva, e corretamente produtiva.

Mais uma vez enfatizo que o NEAM é um relevante ponto de chegada e de partida: chegada para a formação e partida para uma vida melhor. Vários jovens sem nenhuma perspectiva de ascensão social foram acolhidos

pelo NEAM e hoje estão perfeitamente integrados na sociedade, desenvolvendo-se e inseridos no mercado de trabalho. Com a competência e dedicação da direção e das equipes de atividades pedagógicas comunitárias, do NEAM, os jovens formam-se e partem para o aperfeiçoamento técnico, para o mercado de trabalho ou para um curso superior e, indo além, para um mestrado e doutorado. O programa Jovem Aprendiz executado pelo NEAM prepara funcionários para a Universidade.

Ao longo de 40 anos, o NEAM ampliou suas atividades e, hoje, projeta uma estrutura interdisciplinar, potencializada por parcerias com setores acadêmicos da Universidade, como laboratórios de ciências humanas, ciências sociais e tecnologias, onde cursos e oficinas são ministradas em conjunto com professores da PUC-Rio, contando com a participação de alunos da graduação na função de instrutores: o NEAM abre espaço para que os departamentos acadêmicos da PUC-Rio participem de atividades de extensão.

Parabéns ao NEAM e a todos os seus colaboradores pelos 40 anos de expressiva solidariedade e excelentes resultados na missão de preparar esses jovens para a vida.





1º Encontro da Criança e do Adolescente (1991)



Pe. Josafá Carlos de Siqueira S. J.
Reitor da PUC-Rio

40 anos testemunhando a inclusão social

Com a preocupação voltada para o ensino e a inclusão de menores, nasce há quarenta anos o Núcleo de Estudo e Ação do Menor - NEAM, na PUC-Rio, antes mesmo da criação do Estatuto da Criança e do Adolescente no Brasil, nos anos de 1990. Sob a liderança da Prof^a. Marina Lamette Moreira, o Núcleo foi aos poucos configurando a sua identidade, mantendo, porém, o espírito de inclusão de crianças e adolescentes oriundos de várias comunidades em situação de vulnerabilidade, através do ensino e de ações concretas que permitem suscitar as potencialidades existenciais dos adolescentes.

Contando com a colaboração e parceria de vários setores e departamentos da Universidade, além de outras instituições públicas e privadas, o NEAM vem conseguindo realizar inúmeras atividades criativas, formativas, recreativas e sustentáveis, provando que é possível, ainda que com poucos recursos, realizar o processo de inclusão de muitos adolescentes na sociedade. Esse processo de inclusão começou na própria PUC-Rio,

pois muitos desses jovens foram estagiários em diversos departamentos e, mais tarde, ingressaram em alguns cursos de graduação na própria Universidade. Outros, depois de adquirirem habilidades humanas e profissionais no NEAM, foram incorporados no mercado de trabalho, dentro e fora da Universidade.

Oriundos de famílias e comunidades marcadas pelas inúmeras carências, os adolescentes foram, ao longo dos anos, recebendo no ambiente universitário os valores humanísticos, científicos e cristãos, fundamentais na formação da pessoa humana. O NEAM sempre teve o cuidado de proporcionar uma formação integral aos adolescentes, na qual as dimensões educativas e profissionais estão sempre associadas à formação humanística e religiosa. Por essas razões, os adolescentes ligados ao NEAM sempre estão presentes nos diferentes eventos que acontecem na PUC-Rio, participando e aprendendo sobre os diferentes campos dos saberes, testemunhando a simplicidade e o desejo de crescimento nos diferentes aspectos da vida humana.

Como Reitor da PUC-Rio, gostaria de parabenizar ao NEAM pelas celebrações dos 40 anos e agradecer a todos aqueles que, direta ou indiretamente, colaboraram e colaboram com a caminhada histórica do Núcleo e, de maneira especial, à Vice-Reitoria Comunitária, que sempre tem procurado apoiar as atividades e iniciativas do NEAM.



Pe. Anderson Antonio Pedroso, S.J.
Vice-Reitor Geral da PUC-Rio

Neam 40 anos identidade e missão, entre resistência criativa e horizonte de sentido.

A maioria das comemorações é marcada por um olhar retrospectivo. Trata-se de um gesto de reconhecimento, muitas vezes realizado por testemunhas oculares que, com gentileza, exaltam o trabalho que foi realizado. Isso é justo. E, para quem não conheceu a realidade anteriormente, é fundamental. De outra parte, uma certa intuição, baseada em outras experiências, pode ajudar quem chega de fora a dar-se conta desta realidade de forma quase intuitiva. Em outros termos: pelos frutos se reconhece a qualidade da semente, se imagina o trabalho e se alegra com a colheita. Nos dois casos, é a escuta do outro, do seu relato explícito ou implícito, que ajuda a trilhar um percurso, ao mesmo tempo singular e compartilhado, que se abre na direção do ver. Assim, a escuta leva à visão.

Isto é parte de minha experiência num exercício constante de escuta profunda e olhar atento com que me propus trabalhar desde que che-

guei à PUC-Rio em fevereiro de 2020. Graças a isto, além de reconhecer as riquezas do passado, constato que aos poucos abrem-se perspectivas fundamentais para uma visão de futuro. Assim, se podemos falar de um passado significativo, a escuta e visão presentes nos apontam para um futuro cheio de sentido. Por isso, junto com a invocação de olhar retrospectivo desta publicação, eu gostaria de fazer a convocação de um olhar prospectivo sobre o Neam.

Neste sentido, posso também fazer meu relato de ouvinte e observador: ao chegar até a PUC-Rio, com uma missão específica da vice-reitoria geral, de todas as partes, às vezes de maneira imprevista, mas sempre positiva e consensual, foram chegando « ecos » do Neam.

Mais que um projeto, o Neam me pareceu ter status de um programa consolidado que trabalha seriamente a promoção do ser humano - especialmente os adolescentes e jovens desprovidos de oportunidades, ou ainda privados de direitos e até mesmo de palavra. Assim, o Neam parece oportunizar voz e visibilidade a estes cidadãos potenciais, dos quais, paradoxalmente, o silêncio imposto pela falta de oportunidades, fala de uma sociedade injusta e excludente. Enfim, por meio de seu método participativo, o Neam coloca os adolescentes e jovens no centro, como protagonistas de sua promoção humana e profissional. Isso é formidável!

Esta opção por um público jovem, protagonista de seu próprio futuro, tem tudo a ver com nossa « identidade e missão »: somos uma universidade comunitária, de inspiração católica - no sentido amplo (universal), mas também comprometido (local) -, isto é, tão aberta ao mundo quanto encarnada na realidade da cidade do Rio de Janeiro.

O tempo passou e uma coisa é certa: depois de 40 anos o desafio do Neam é o mesmo, embora as pessoas não o sejam e o contexto, menos ainda.

Se o desafio ainda é o mesmo – e talvez até aumentou –, a continuidade deste gesto de resistência deve ser reafirmada, e a qualidade da resposta deve também se aprimorar cada vez mais. Trata-se de uma tarefa para todos, e neste sentido, a noção de corresponsabilidade é fundamental.

Enfim, tanto para quem já é parte da comunidade como para quem chega à PUC-Rio, o Neam é uma destas realidades que apontam para uma presença que nos antecede, embora nos espere. Paradoxo que podemos transpor para entender nossa identidade e missão sob o viés de uma dinâmica performática: só nos tornamos realmente autênticos, quando nos dedicamos ao que somos chamados a ser.

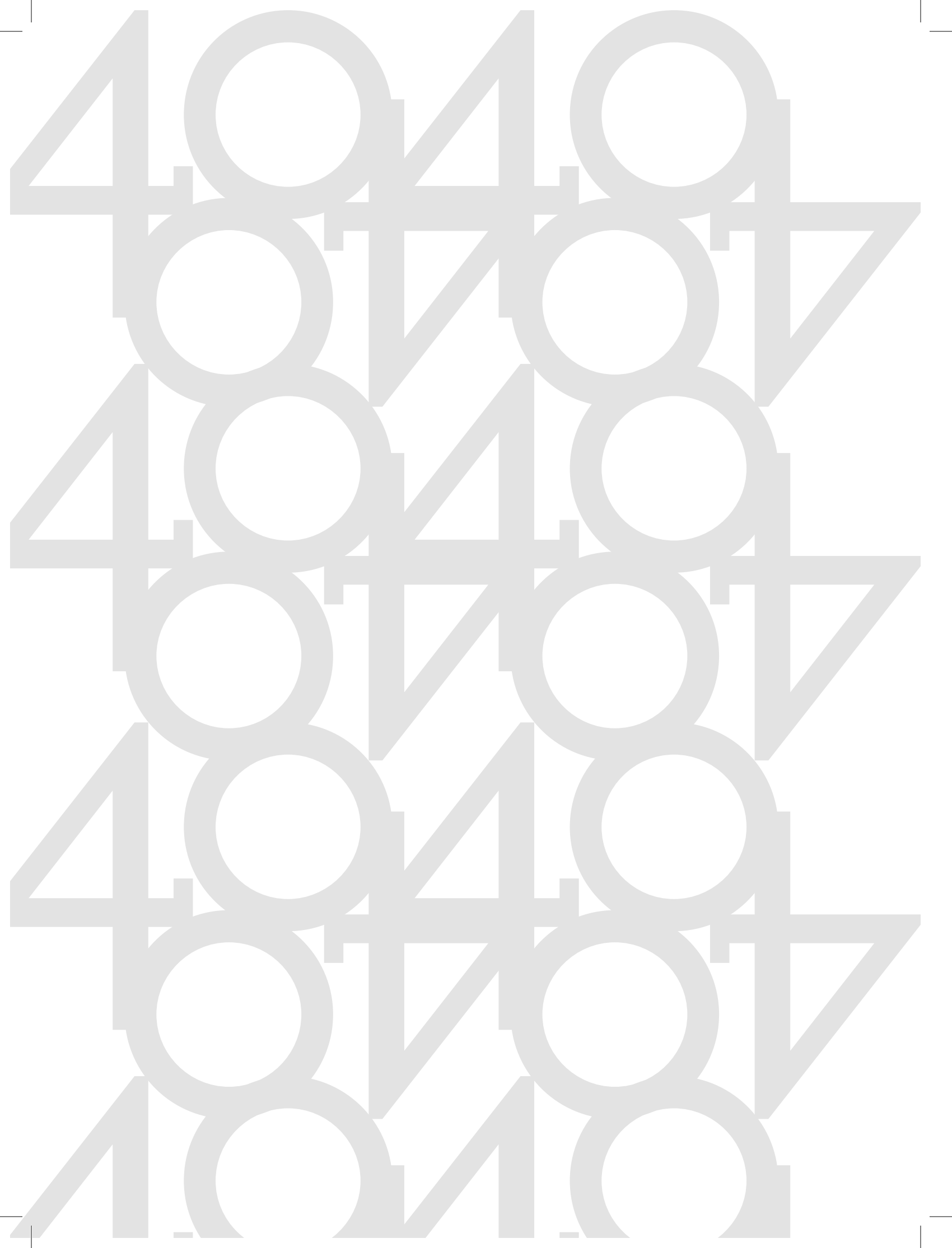
Há 40 anos trabalhando pela promoção do ser humano de maneira tão concreta, o Neam mostra a identidade e missão da PUC em ato. Ao mesmo tempo, este projeto espera nossa colaboração. Depois de dizer « Parabéns Neam ! », certamente precisamos perguntar: o que podemos fazer por e com o Neam ? Onde podemos ajudar? Ou talvez, mais do que isso: em que o Neam, como gesto de resistência criativa de promoção dos jovens, pode nos ajudar em nossas próprias iniciativas?

Enfim, desejo que a invocação destes ideais, se transforme em convocação de nossas melhores forças para continuarmos a construir a PUC-Rio do futuro, que certamente se torna mais visível em projetos como o Neam. Trata-se também de uma visão que tem a função de elemento agregador, e uma saudável provocação à nossa generosidade pessoal e comunitária: recebemos muito (condições materiais, inteligência, conhecimento, afeto e valores espirituais - fé) e podemos sempre nos doar com mais intensidade.

Assim a última palavra não pode ser outra: « obrigado Neam ». Sim, um obrigado sincero por nos lembrar quem, no fundo, somos nós: seres hu-

manos que precisam contar uns com os outros para crescer, para se desenvolver, para realizar-se. Neste sentido, uma lição das mais belas nos dá o Neam: o outro, no caso o adolescente e o jovem desfavorecidos e desprovidos de direitos, não é ameaça, ao contrário, pode ser uma redenção enquanto seres humanos.

Ao anunciar a lei do amor ao próximo, a fé cristã, ao mesmo tempo, denuncia que o egoísmo escraviza as pessoas e destrói a sociedade, e anuncia que a « a salvação passa pelo outro », isto é, que somente juntos podemos continuar a construir uma sociedade justa e solidária, enfim, autenticamente humana. Esta consciência de interdependência, gera uma liberdade interior muito potente, que nos abre a perspectivas sempre novas. Juntas, a consciência da riqueza do outro e a liberdade interior para fazer escolhas (discernimento), nos impelem a propor com convicção políticas públicas mais ousadas pelo bem comum e pela beleza de nossa cidade – que será muito mais maravilhosa no respeito e promoção da dignidade de seus cidadãos. O Neam já participa desta dinâmica de discernimento e deste horizonte de sentido em comum, o que, acertadamente, faz a PUC-Rio voar mais longe: « com asas nada é pesado”!



A HISTÓRIA DO NEAM

A história de fundação do NEAM

A PUC-Rio desenvolveu, ao longo da sua história, diferentes ações afirmativas destinadas à inclusão e ao desenvolvimento das comunidades de baixa renda, sendo pioneira na política de bolsas sociais criadas pela Vice-Reitoria para Assuntos Comunitários, na década de 1990. Modalidade, inclusive, que se tornou inspiração e base para o Programa Universidade para Todos (PROUNI), criado pelo Governo Federal em 2004.

Antes da política de bolsas, com a preocupação em abrir as portas da Universidade para os moradores da Rocinha, a então aluna do Departamento de Comunicação Social, Prof^a Marina Lemette Moreira, e a Prof^a Thereza Penna Firme, do Departamento de Educação, iniciaram em 1981, concebendo a possibilidade de um formato inovador, um núcleo voltado para a inclusão social com foco na juventude. Nascia assim o NEAM, Núcleo de Estudos e Ação sobre o Menor, com uma primeira atividade voltada para a rede pública. O NEAM consolidou-se como Núcleo institucional da PUC-Rio em 1982.

Sua origem e missão inicial de “abrir as portas da Universidade para a comunidade”, para a troca de saberes e desenvolvimento social, remete à campanha NEAM “Gente que é gente ajuda o menor carente”, de 1981, antes até mesmo da sua fundação, que arrecadou brinquedos para doação em diferentes comunidades do Rio de Janeiro, junto aos alunos da graduação da PUC-Rio. Sua instalação física se deu em 1982, por meio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), que contemplou o Núcleo em um edital de projetos emergentes, tendo

também cedido sua servidora pública, Prof^a Marina Lemette Moreira, então chefe de gabinete, para a coordenação executiva do NEAM.

Com a Fundação Padre Leonel Franca (FPLF), mantenedora da PUC-Rio, o NEAM firmou, em 1988, seu primeiro grande convênio com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O convênio proporcionou a formação de 150 moradores da Rocinha em diferentes cursos, com foco em empreendedorismo e abertura de microempresas. Além da capacitação, foram construídos dois prédios comunitários, sendo o primeiro voltado para a instalação do Centro Comunitário União Faz a Força, com atendimento de 160 crianças, e o segundo da Fundação Aurora, para a instalação de diferentes oficinas de capacitação e, além disto, como espaço de lazer e cultura, com a finalidade de realizar eventos da comunidade.

Como principais fundadores do NEAM, pode-se então elencar: Prof. Isaac Kerstenetzky, do Departamento de Economia; Pe. João Augusto Anchieta Amazonas Mac Dowell SJ, Reitor da Universidade; Dr. José Pelúcio Ferreira, Presidente da Mantenedora; Pe. Laércio Dias de Moura SJ, Reitor da Universidade; a Prof^a Terezinha Machado, do departamento de educação e a Prof^a Maria Helena Novaes, do Departamento de Psicologia.

O NEAM foi se construindo ao longo dos anos com foco em proporcionar formação integral para jovens adolescentes de segmentos de baixa renda, apropriando-se do desafio de desenvolver sujeitos para além de uma dimensão intelectual. Considera-se que o saber fazer, compreendido como a grande demanda educacional desses jovens, constatada ao longo das experiências pedagógicas do NEAM, é de ordem eminentemente interdisciplinar, quando a meta é formar cidadãos com competências efetivas para participar dignamente de uma sociedade corretamente produtiva, com sólida base humanística e justa. Essa interdisciplinaridade deve possuir, necessariamente, aspectos essenciais de sustentabilidade e âmbito comunitário.



João A. Mac Dowell SJ
Reitor da PUC-Rio 1976-1982

40 anos!

O NEAM continua sua trajetória vitoriosa graças a Marina Lemette Moreira e seus dedicados colaboradores. Quanto bem tem sido feito a tantos e tantas jovens, não só da Rocinha como ao princípio, mas agora do Rio de Janeiro inteiro. Quanto bem ainda por fazer num país não só marcado tradicionalmente por imensas desigualdades sociais, mas também ainda hoje vítima da incúria e da ambição daqueles que são responsáveis pelo governo da nação, das quais o tratamento da pandemia, causada pelo covid-19, é apenas um sintoma.

A PUC, através do NEAM, tomou consciência, não só por palavras, mas também por gestos concretos, de sua responsabilidade social, de modo que diversos setores da Universidade, além da própria direção, contribuem ativamente para a formação desses jovens. Oxalá continue sempre a prestar com novas iniciativas esse serviço à sociedade, que longe de afastá-la de seus objetivos, realiza-os de maneira mais plena, próprios que são de toda Universidade, mais ainda católica e dirigida pela Companhia de Jesus. Não é outra a posição tomada pelo Papa Francisco, que conclama tantas vezes as pessoas de boa vontade, não só a não se tornarem indiferentes diante do clamor dos que sofrem toda sorte de afrontas

1981 / 82

FUNDAÇÃO DO NEAM

Formação complementar – Convênio Brasil / CIDA / CNPq

Curso de formação de professoras de Pré – Escola da Rocinha

à sua dignidade, mas também a se posicionarem a favor da mudança de um sistema sócio-político-econômico, causador de tanta injustiça e tanta miséria.

Parabenizando o NEAM por esses 40 anos de benefícios, não só a inúmeros jovens, mas também à Universidade e à sociedade no seu conjunto, nossos votos de que a semente plantada então se desenvolva cada vez mais com frutos de promoção humana e profissional para tantos que de outro modo não teriam essa oportunidade.

1983

INÍCIO DAS PESQUISAS com a Escola Municipal Christiano Hamann.



José Pelúcio Ferreira

Fundador e Presidente da Fundação Padre Leonel Franca, mantenedora da PUC-Rio até 1996.

Apoiador da fundação do NEAM.

(in memoriam)

O NEAM é a extensão da Universidade

A universidade ela é e deve ser rigorosa na formação de cientistas, mas também deve ter uma visão humanística mais aprimorada capaz de conduzir e de produzir projetos em ambulação com a universidade católica. E isso foi feito, a PUC se dedicou a isso. A partir, eu diria, com maior rigor e com maior possibilidade de sucesso com a criação do Núcleo de Estudo e Ação sobre o Menor.

E o NEAM demonstrou uma capacidade muito grande de mobilização de interesse de professores de variados campos. O entusiasmo de jovens estudantes que funcionam sobre a orientação dos professores que temos na PUC.

1985

INÍCIO DA PARCERIA com Departamento de Artes e Design (DAD)



Prof.^a Thereza Penna Firme
Fundadora do NEAM e Diretora de Educação 1980-1983

CUMPRIRAM-SE AS “PROFECIAS”

Foi Pasteur quem disse:
“Quando vejo uma criança tenho dois sentimentos: Um de ternura pelo que ela, é e o outro, de respeito pelo que ela poderá vir a ser”!

Foi este mesmo olhar profético que fez surgir o NEAM há 40 anos atrás, e ele respondeu de modo excepcional à profecia desse olhar. Com ternura e respeito abriu sua porta e, coincidentemente ou não, localizado num pequeno espaço físico, mas num andar superior ao qual se chegava, não sem esforço físico, por uma escadaria que começava ao lado de uma Capelinha. Simbolicamente, ele mostrava que ali, com a força da Fé, estavam os degraus para alcançar o patamar da esperança de uma transformação de vida. Lá em cima estava o amor acolhedor.

E o NEAM ainda mora ali. Não cresceu por fora, mas por dentro. Seu desenvolvimento foi interior, no conhecimento, na educação, na cultura, no trabalho, no caráter, na espiritualidade, na paixão pela vida. Ao reler e re-tomar, das comemorações dos 30 anos do NEAM, as expectativas de rei-

1986

1ª PROJETO INTERDISCIPLINAR COM DAD de capacitação Rocinha, financiado pelo Ministério da Ciência e Tecnologia.

tores, professores, gestores, cientistas, artistas, religiosos, profissionais de inúmeras áreas de conhecimento, de trabalho e dos próprios milhares de meninos e meninas que por ali já passaram e, ao compará-las com o momento atual de sua história, a conclusão é surpreendente: Cumpriram-se as “Profecias”!

Nas suas origens, o NEAM, de um ponto de partida simples, embora importante, no aprendizado de reciclagem de papel, vislumbrou-se um panorama estupendo de magia, numa reciclagem transcendental de crianças e jovens, ao desenvolverem potencialidades na conquista de ideais. E são os desejos e os votos formulados desde o nascimento do NEAM pelas décadas que se seguiram, em sua infância e adolescência até hoje, na sua maturidade adulta dos 40 anos, que são a essência do presente texto. Não existem palavras melhores e mais significativas do que as que vêm sendo proclamadas pelos que têm chegado perto dessa experiência singular de um núcleo de estudo e ação que entrelaça a profundidade de uma Universidade de excelência – PUC-RIO- e a altitude dos sonhos de uma comunidade de baixa renda – ROCINHA - que clama pelo seu direito de viver com dignidade. O NEAM vive desse abraço. Difícil e talvez impossível trazer aqui nomes de autores inspirados desses desejos e percepções proféticas porque eles já estão entrelaçados e, generosamente, abriram mão de sua identidade. Fica, porém, preservada a imortalidade dessas aspirações que sustentam a missão.

Assim é uma orquestra. As especificidades instrumentais se encontram, se afinam umas com as outras e a sinfonia ressoa esplendorosa sob a regência de um maestro que, fiel à partitura da composição, exalta o potencial de cada músico e conduz o espetáculo à sua culminância de harmonia, técnica, arte, beleza, emoção e criatividade. O NEAM é a orquestra e você, Dra. Marina Lemette Moreira, é a maestrina! Parabéns pelos seus 40 anos bem vividos! Esta é a sua idade simbólica. Você cresceu junto com o NEAM, ambos têm a mesma idade! Aplaudo de pé a maestrina, a

1987

ELABORAÇÃO DO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL:

NEAM e Rocinha, incorporando professores de diferentes departamentos, submetido ao BNDES.

orquestra e toda a platéia que tem tido o privilégio de assistir ao espetáculo.

Nessa jornada de sucessos profetizados e alcançados e fazendo aqui uma especial referência às palavras do Revmo. Reitor da PUC-RIO, Pe. Josafá Carlos de Siqueira S.J., se destacam as dimensões educativas e profissionais associadas à formação humanística e religiosa. É com essa amplitude que crianças e jovens desprovidos de qualquer oportunidade de ascensão social são ali acolhidos. “Deus não escolhe os capacitados, mas capacita os escolhidos”. É a própria preparação para a vida que ali se dá. Vale destacar, nesse contexto, o milagre da convivência dos meninos e meninas da comunidade ROCINHA com os alunos da PUC-RIO em que todos crescem no conhecimento, na interação social, na solidariedade recíproca, na amizade e na autoconfiança e, com esta energia, se levantam os pilares da equidade social, fincados na ética, na razão, no sentimento e na espiritualidade. É um programa que faz jus ao seu propósito inicial – estudo e ação – e veio para ficar, mostrando livremente, sem preconceitos de qualquer espécie, sua identidade e sua convicção de pertencimento a uma comunidade recriada, democraticamente, na integração de forças oriundas da teoria e da prática. Antes, sob a tutoria do Vice-Reitor Acadêmico, Professor Dr. Luiz Bevilacqua e hoje, sob égide do Vice-Reitor Comunitário, Professor José Augusto Sampaio, o NEAM se fortalece em sua dupla vocação acadêmica e comunitária.

E nas raízes dessa concepção, o então Reitor da PUC-RIO, Revmo. Pe. João Augusto Mac Dowell S.J. compreendeu rapidamente o significado da Missão e fundou o NEAM.

Esse é o modelo original e surpreendente de extensão universitária que, segundo informações fidedignas, ainda é raro no Brasil mas é o que certamente perdura pela energia que emana de ambos os contextos, na busca de um bem comum e essencialmente humanitário, em que as iden-

1988-1991

1º ENCONTRO DA CRIANÇA NO RIO DE JANEIRO – PARE/ PENSE/ REPENSE

Com financiamento do BNDES, o NEAM realiza a capacitação de 150 moradores da Rocinha com alfabetização de adultos, formação de crecheiras, formação de microempresas, matemática, português, cooperativismo, saúde e prevenção.

tidades são respeitadas e se comprometem na conquista de um projeto de longo alcance. O NEAM não vai fechar e jamais vai parar de crescer porque se renova a cada ano, a cada mês, a cada dia, sintonizado com os avanços tecnológicos da sociedade e os desafios da humanidade, especialmente na busca da paz que se traduz como felicidade para todos onde o desnivelamento não tem lugar porque cada um é importante ao seu modo e, nesse sentido, somos todos irmãos perante Deus.

Nesse panorama de grandes proporções e permanente formação, há um ponto brilhante de luz que não cega, pelo contrário, atrai e fascina todos nós e é a razão de ser do NEAM: a criança. Ela traz, em si, a semente das futuras gerações de uma sociedade onde o amor conecta as criaturas e elas com o Criador – esse é o trio: criança – criatura – Criador, de mãos dadas. O sonho sempre foi esse, a criança como sujeito digno de estudo, de atenção e cuidado de todos os Departamentos e de todas as áreas de conhecimento de uma universidade. Porque nela vai germinar a semente de um filósofo, um cientista, um médico, um teólogo, um psicólogo, uma advogada, um professor, uma artista plástica, uma enfermeira, uma atriz, um tecnólogo de informação e comunicação, um engenheiro, um arquiteto, um fisioterapeuta, um designer, uma jornalista, um analista de sistemas, um avaliador, um atleta, um músico, um militar, um sacerdote, um pai, uma mãe, em suma, um cidadão...um santo!

A criança é, em síntese, toda uma geração em potencial. Alguém disse sabiamente, à semelhança com Pasteur que citei no início, que “em cada criança deveria ser colocado um cartaz que dissesse: tratar com cuidado – contém sonhos”. No entanto, o que ainda constatamos com profundo desgosto, aqui bem perto de nós onde vivemos e no mundo inteiro, com a certificação das Nações Unidas, é que a criança ainda tem sido vítima de abandono, da falta de vínculo afetivo – familiar, de abuso, de trabalho precoce sem infância, de falta de escolaridade, de consumo de drogas, de

+1988-1991

COM O BNDES, realizou-se a construção de dois prédios na comunidade da Rocinha: uma creche e o Centro Comunitário União Faz a Força.

conflito armado, de desastres naturais, de pobreza extrema, de doença, de perda da identidade, de tristeza, de solidão, de desamor!

O NEAM vem contribuindo corajosamente para mudar esse panorama perverso de criminosas violações do direito de ser criança. E, nesse desafio, tem sido um exemplo para o Brasil e até para o mundo, no que tange às iniciativas socioeducacionais de crianças e jovens, na formação de uma sociedade verdadeiramente democrática e justa. Contudo, ainda há um longo caminho a percorrer e, mais do que isso, é preciso criar caminhos. Eu aposto no NEAM e, principalmente, tenho a certeza plena de que MARIA SANTÍSSIMA, sua madrinha, vai na frente!

Não coincidentemente, se pronunciamos a palavra NEAM ao contrário, o que se escuta é MÃE!

1989

PREPARO DA COMUNIDADE: 80 crianças para elaboração da Revista Sucesso. Visita a D. Hélder Câmara sobre projeto a ser desenvolvido na comunidade da Rocinha.



Prof. Luiz Bevilacqua
Cientista brasileiro
Vice-Reitor Acadêmico da PUC-Rio (1980-85)

Querida Marina

Não é possível falar de NEAM sem falar de você. São raríssimos esses encontros entre pessoas e instituições que crescem juntos como se fossem uma só coisa. Admiravelmente NEAM e Marina se ajustam, formam um conjunto harmônico, o que não significa que seja sempre pacífico, mas é sempre construtivo. Foi assim desde o início. Instalar um centro voltado para fora sem conexão direta com a Academia dentro de uma universidade é quase um sacrilégio. Só alguém com a certeza intrínseca que ultrapassa a barreira do puramente racional e que alcança uma visão de futuro velada à maioria das pessoas, é capaz de enfrentar dificuldades quase intransponíveis. E o NEAM que nasceu dentro dessas circunstâncias faz hoje 40 anos. Improvável dentro de uma Universidade prestigiosa, insustentável dentro de um quadro administrativo e orçamentário, o NEAM nasceu humilde e pobre. Foi aceito com certo incômodo. Mas, se não foi criado pela iniciativa da Universidade, foi acolhido por ela. Embora, inicialmente, sem reconhecimento formal da Academia, foi apoiado por vários professores sensibilizados pelos benefícios sociais que essa iniciativa prometia. O NEAM é a realização concreta do que vem sendo progressivamente reconhecido como uma das atividades fundamentais da Universidade denominada “extensão”. A PUC

1990

PRÊMIO FUNDAÇÃO ODEBRECHT – ANAIA / SÃO GONÇALO

Realização do debate “A Criança e seus Direitos” – sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e Código de Menores.

antecipou por 40 anos a hoje tão proclamada obrigação das universidades para com a sociedade.

E a resposta aos que perguntavam: “Alguma coisa útil pode o NEAM trazer para a Universidade?”, está hoje no serviço que prestou e presta às comunidades mais carentes. São resultados concretos que a meu ver desembocam na simples constatação de ter recuperado a esperança de viver para centenas de crianças que nasceram em comunidades carentes. E hoje, além de ter saído de seus muros para ir ao encontro dos que mais necessitam de todos os tipos de apoio, o NEAM está sendo capaz de trazer para dentro da Universidade vários jovens que nasceram à margem dos bem aquinhoados grupos sociais. Alguns dos meninos e meninas que foram apoiados pelo NEAM estão hoje se graduando como bacharéis, mestres e doutores na PUC. Um retorno riquíssimo do empenho em abrir caminho para os esquecidos.

Uma história de determinação e insistência sustentada pela fé cristã presente em toda a sua trajetória sem violar as aspirações pessoais legítimas de todos os seus integrantes.

Minha cara Marina, parabéns para você no NEAM e para o NEAM em você. Orgulho-me de ter posto uma pequenina pedra na fundação dessa maravilhosa iniciativa. Estou certo de que o NEAM que você construiu está preparado para os próximos 40 anos.

Um grande abraço

Rio de Janeiro, 11 de julho de 2021

1991

DEBATE sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e Código de Menores



Prof. Carlos Alberto Aragão de Carvalho Filho
 Agência Naval de Segurança Nuclear e Qualidade da Marinha do Brasil
 Colaborador do Instituto de Física da UFRJ
 e do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas
 Decano CTC PUC-Rio (1992-1993)

NEAM 40 anos

O Núcleo de Estudos e Ação sobre o Menor – NEAM, sediado na PUC-Rio, completa quatro décadas de atuação em favor de jovens oriundos de comunidades. O Núcleo os acolhe, educa, orienta e apoia, por anos, da adolescência à idade adulta; oferece atenção, solidariedade e afeto; torna-se parceiro de sua formação; disponibiliza estágios nos Departamentos da Universidade, cursos profissionalizantes e engajamento em atividades artísticas e culturais; acompanha e auxilia sua trajetória acadêmica; provê e cultua valores éticos que passam a compor um acervo precioso para suas vidas.

Sua Diretora e Fundadora, Marina Lamette Moreira, é minha amiga também há décadas. Na PUC-Rio, como Diretor do Departamento de Física, de 1986 a 1988, e como Decano do Centro Técnico-Científico, em 1992 e 1993, pude conhecer de perto seu trabalho. Encantado com o projeto, sempre procurei apoiá-lo, na medida das minhas possibilidades, assim como muitos colegas igualmente impactados por seu potencial transformador.

1991/92

SEMINÁRIO: Estatuto da Criança e do Adolescente e a Universidade – Disciplina Criança e Adolescente. Parceria com Departamento de Direito

A mera descrição das transformações na vida dos jovens participantes é uma prova concreta não apenas da importância da instituição, mas de seu valor como referência, pois o NEAM demonstra, na prática, que a educação transforma os indivíduos e suas comunidades. Transforma vidas, abrindo-lhes as portas para o conhecimento e para o progresso dele decorrente. E pavimenta o terreno para que mais jovens acreditem, apoiem e até atuem em ciência, tecnologia e inovação, instrumentos tão essenciais para um desenvolvimento sustentável.

Há dias, Marina me enviou três vídeos do Youtube sobre o NEAM: i) um balanço dos programas criados desde sua fundação, bem como listas de integrantes, colaboradores e atividades recentes; ii) a história do Núcleo, com depoimentos dela e de Dona Elisa, personagem icônica que muito contribuiu para avanços na comunidade da Rocinha, dentre eles uma creche cuja inauguração presenciei, e participações de José Pelúcio Ferreira e Dom Hélder Câmara; e iii) depoimentos de jovens adultos que passaram pela instituição sobre suas experiências.

Vale muito a pena assistir os vídeos. Eles são “evidência experimental”, no jargão científico, das transformações operadas nas pessoas e em suas comunidades. Os depoimentos dos que se beneficiaram da passagem pela instituição, por períodos que vão de alguns anos até décadas, falam com eloquência do que o Núcleo representou na vida de cada um. E vêm de distintos lugares do Brasil e de fora, onde esses jovens hoje exercem atividades produtivas, com formação universitária e compromisso com os valores que aprenderam no NEAM.

Há, portanto, muito que comemorar por esses quarenta anos de existência. E muita gente a merecer agradecimentos: alunos e ex-alunos a serem reconhecidos pelo que fazem e pelo que fizeram; parceiros, na Universi-

1992

PROJETO CIÊNCIA / AMBIENTE / EDUCAÇÃO: 24 adolescentes. Rocinha
Formação interdisciplinar – UFF/ UFRJ/

dade e fora dela, cujas contribuições devem ser lembradas; instituições que apoiaram as distintas fases do projeto. Todos passaram a integrar a família NEAM, uma família cada vez mais numerosa, em que generosidade, solidariedade e crença inabalável no valor do ser humano são a matéria-prima da construção de futuros.

1992/93

CICLO DE CONFERÊNCIAS

Comemoração 10 anos de NEAM



Prof. Sergio Bruni
Vice Reitor de Desenvolvimento PUC-Rio

O NEAM E SUAS PRIMEIRAS 40 PRIMAVERAS

Quando Dom Hélder Câmara ainda no início dos anos oitenta, mais precisamente em 1981, profetizava que tínhamos o dever de tornar o mundo mais justo e mais humano e que uma singela forma de assim proceder seria criar um pequenino, mas dinâmico núcleo, na PUC-Rio, que tivesse a missão de estudar e agir sobre os menores, a sua fala mobilizou a universidade, de ponta a ponta, que com grande entusiasmo abraçou aquela quixotesca e necessária causa.

Pioneirismo e compromisso são as palavras que percorrem a trajetória do NEAM, no apoio às comunidades carentes, iniciando sua ação pela vizinha Rocinha, sempre focando em oportunizar uma educação inclusiva e de qualidade, com cursos os mais diversos: língua portuguesa, matemática, administração, informática, inglês, além de inúmeras atividades de extensão, sempre ouvindo o que os alunos desejavam, fora horas e mais horas de aconselhamento para os jovens que, desde os doze anos de idade, já sabiam que ali teriam o seu porto seguro.

Os cursos de Jovem Aprendiz eram as portas de entrada para um mundo novo e acolhedor que lhes era ofertado, com muitos adolescentes apro-

1993

PROJETO O PRÉ-ESCOLAR

Uma Alternativa de Atendimento". No Centro Comunitário União Faz a Força – Rocinha. Parceria – Departamento Educação e Psicologia.

veitando as oportunidades, trabalhando posteriormente e estudando inclusive na própria PUC-Rio, alguns chegando ao doutorado.

Quantas milhares de vidas de jovens carentes foram tocadas e melhoradas pelo NEAM, centenas deles agindo hoje como multiplicadores em vestibulares comunitários e outras atividades!

Uma potente ação transformadora os tocou, marcando para sempre suas vidas e a pequena e aguerrida equipe do Núcleo nunca mediu esforços e doação de seus talentos para ofertar educação de qualidade e conselhos essenciais, basta ouvir alguns dos comoventes relatos daqueles que um dia foram “os jovens do NEAM”.

Parabéns ao NEAM e vamos juntos rumo aos 80!

1994/95

NEAM 11 ANOS: GincaNEAMdo – Atividades desenvolvidas por 150 alunos de diferentes departamentos, arrecadando material escolar e divulgando o NEAM. Desenvolvimento de Tecnologia apropriada para reciclagem de papel geração de renda: máquina MILENIA.



Floriano Saad Mazini
Diretor Administrativo da PUC-Rio

NEAM - 40 anos,
um grande exemplo
de como ações efetivas
levam a resultados positivos.

Eu, trabalhando na PUC-Rio há 21 anos, sou testemunha e tenho acompanhado o trabalho, o acolhimento e o direcionamento dos jovens oriundos desse Núcleo para as diversas atividades profissionais desenvolvidas dentro da universidade, o que resulta muitas das vezes nesses jovens obtendo um diploma universitário de nossa instituição e até tendo aqui a sua empregabilidade.

É gratificante ver nos seus semblantes a alegria e o entusiasmo de ter uma melhor perspectiva de vida através do acesso a oportunidades que, normalmente, a sociedade não lhes oferece.

Se fizermos um levantamento da situação atual de alguns jovens que por nele passaram durante esses 40 anos e compararmos com uma amostra aleatória de jovens de baixa renda que não tiveram a mesma oportunidade, constataremos a importância do NEAM na medida em que suas

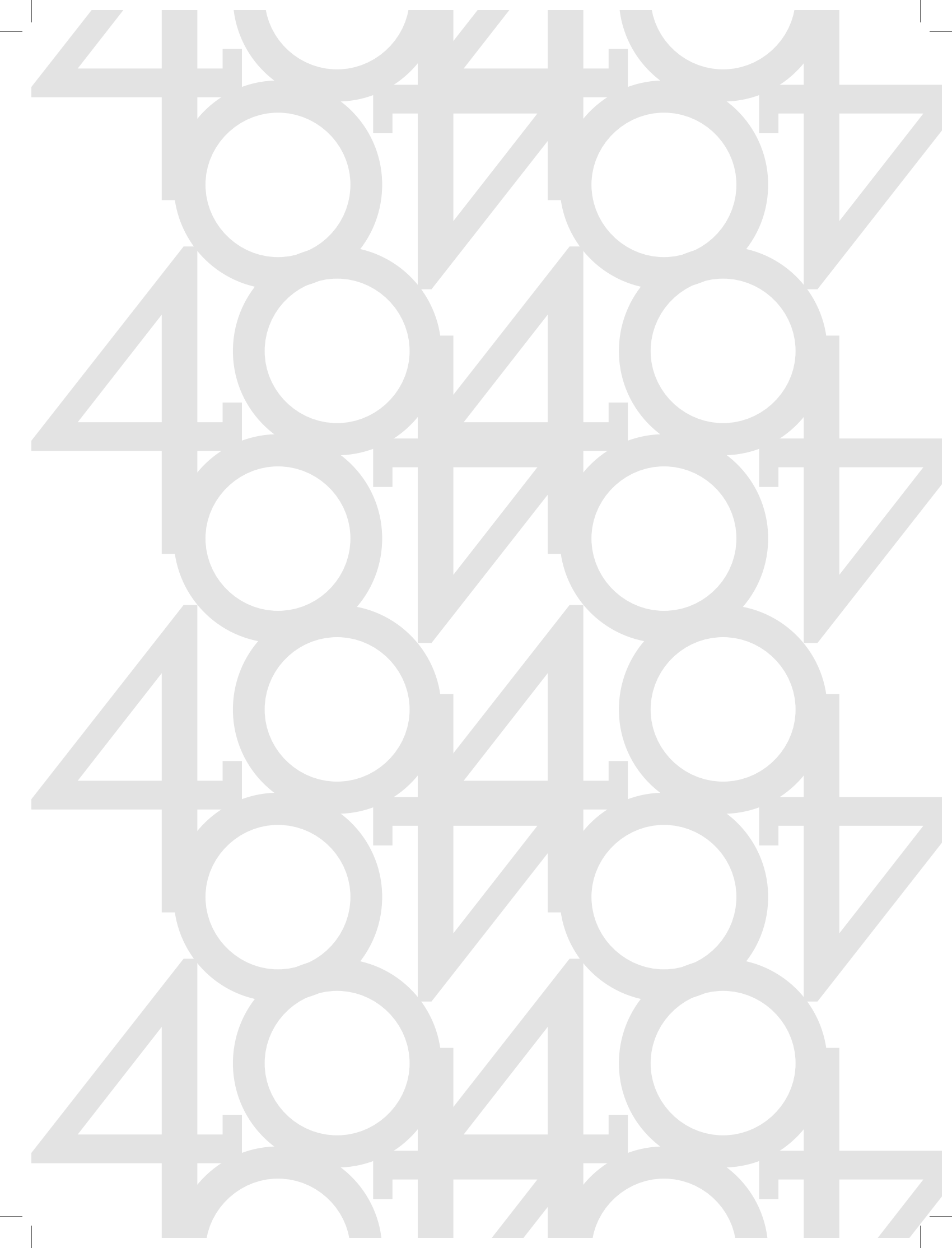
Lançamento da Máquina de Papel Reciclado MILÊNIA, projeto que acompanha o NEAM até hoje.

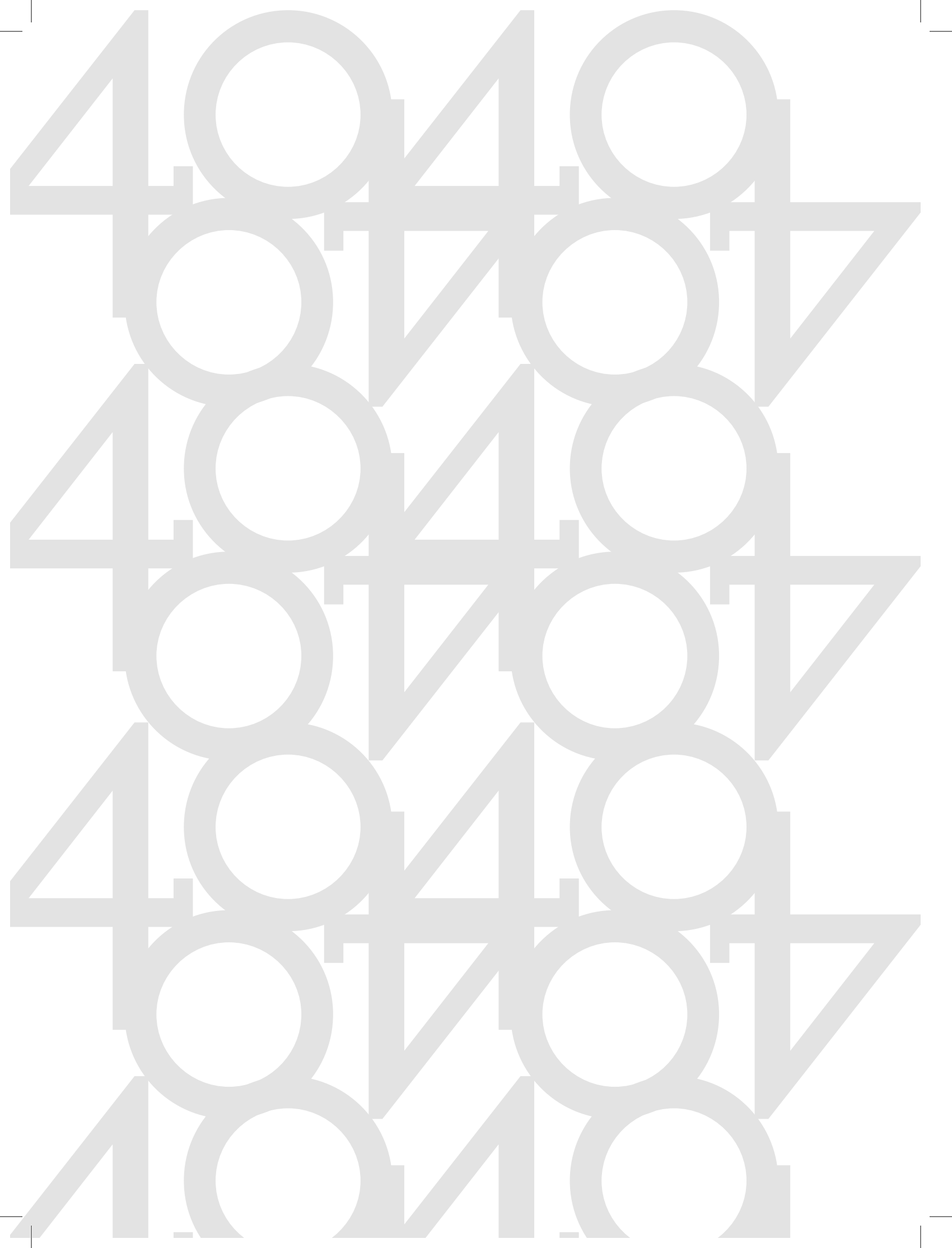
ações visam contribuir com a melhoria da qualidade de vida de cada um deles, através da oferta de maiores condições para a sua formação como cidadão e que podem melhor prepará-los para os desafios do mundo em que vivemos.

Por tudo isso, parabéns NEAM pelos seus 40 anos! Que o Núcleo siga, cada vez mais, como exemplo de uma ação realmente afirmativa que busca lapidar a maior preciosidade de uma nação, a sua juventude.

1996

EXPOSIÇÃO sobre a História do NEAM no Solar, tendo a participação das artesãs da Rocinha e suas produções artísticas - NEAM 12 anos





A FÉ

NOS

40 ANOS

DO NEAM

Aparecida do Norte, 2013



Missa Campal com Pe. Jesus Hortal Sánchez, S.J. (2011)



Missa NEAM PUC-Rio 15 anos com
Pe. João Mac Dowell, S.J. (1996)



Não existe árvore
boa produzindo
mau fruto; nem
inversamente,
uma árvore má
produzindo bom
fruto. Pois cada
árvore é conhecida
pelos seus
próprios frutos”

Lc 6,43-44:

Missa NEAM PUC-Rio 37 anos
(2018)





Pe. José Abel de Souza, S.J.
 Coordenador de Pastoral da PUC-Rio
 Parceiro do NEAM

O Significado do número 40 na Bíblia e no NEAM de ontem, de hoje e de amanhã

Fui convidado e prontamente aceitei dar o meu modesto testemunho por ocasião do quadragésimo aniversário de existência do NEAM. Escrevo desde a coordenação da Pastoral Universitária Anchieta da PUC-Rio, mas irei discorrer também na condição de professor de Bíblia e Cristianismo da Cultura Religiosa.

Na Sagrada Escritura, há uma frequente relação entre o número 40 e períodos de preparação, expectativa e mudança: Deus fez chover 40 dias e 40 noites nos tempos de Noé (Gn 7,4); Moisés passou 40 dias de jejum no Monte Sinai, a sós com Deus (Êx 24,18); O povo de Israel passou 40 anos em êxodo pelo deserto rumo à Terra Prometida (Nm 14,33); Elias passou 40 dias e 40 noites caminhando até o Monte Horeb (1Rs 19,8); Israel viveu 40 anos de paz sob os juízes (Jz 3,11); duraram 40 anos os reinados dos três primeiros reis de Israel de Saul (At 13,21), Davi (2Sm 5,4-5) e Salomão (1Rs 11,42); o profeta Jonas profetizou 40 dias de julgamento para que Nínive

1997

LANÇAMENTO DA LOGOMARCA DO NEAM pelo Prof. Claudio Magalhães (DAD) com a participação dos alunos de Design.

se arrependesse (Jn 3,4); Jesus foi levado por Maria e José ao templo 40 dias após seu nascimento (Lc 2,22); Jesus jejuou durante 40 dias no deserto, onde foi tentado pelo demônio (Mt 4,1-2; Mc 1,12-13; Lc 4,1-2); por 40 dias, Jesus ressuscitado, instruiu os discípulos antes de subir ao Céu e enviar o Espírito Santo (At 1,1-3); 40 chicotadas eram dadas a alguém que errava como forma de correção (Dt 25,3); 40 chicotadas Paulo recebeu pelo menos cinco vezes menos uma (2Cor 11,24). Na Igreja Católica há a Quaresma que é um tempo litúrgico ligado ao número 40 já no próprio nome, dado que a palavra “quaresma” provém do latim “quadragesima dies”, cujo significado literalmente é “quadragésimo dia” e faz referência ao período de 40 dias entre a Quarta-Feira de Cinzas e o Domingo de Ramos, no qual tem início a Semana Santa.

Quarenta é, portanto, um número que, biblicamente, exprime tempo de expectativa, de purificação, de regresso ao Senhor e da consciência de que Deus é fiel às suas promessas. A compreensão e o significado do número 40 não está literalmente no número em si, não se trata de superstição nem tampouco de magia, mas como vários outros, 40 na Bíblia é um número simbólico, portanto, carregado de sentido transcendente, enquanto evoca um tempo necessário para que as pessoas se preparem para a tarefa que têm a cumprir.

O número “quarenta” como vimos aparece tanto no Antigo Testamento e Novo Testamento, em diferentes formas e maneiras, mas quase sempre querendo mostrar um tempo necessário para a preparação de um acontecimento. Jesus, inicia a sua vida pública após ter jejuado 40 dias, tal fato visa expressar que ele queria estar forte para dar início a sua missão. A mesma coisa vale para os 40 anos do Povo de Deus caminhando pelo deserto, (o êxodo) evoca o tempo necessário para o Povo de Deus se preparar para entrar na terra prometida.

PARTICIPAÇÃO NA FEIRA INTERNACIONAL BRASIL/ JAPÃO Meio Ambiente, com divulgação mundial da máquina Milênia.

O NEAM está completando 40 anos em 2021, a Puc-Rio em 2020 completou 80 anos. A Puc-Rio foi por muito tempo vista como uma universidade na qual só estudava gente abastada. Nada contra as pessoas que possuem recursos, pelo contrário, é digno de louvor quem possui uma situação financeira mais confortável não haja de modo egoísta, mas põe seus recursos a serviço do bem comum a exemplo do que Jesus evidencia em Lc 12,13-21 na parábola do rico insensato ou em Lc 16, 19-31 na parábola do rico avarento e do pobre Lázaro e de modo ainda mais enfático em Mt 25, 31-46 que narra o juízo final segundo o qual cada um nós seremos julgados pelo bem que fizemos ou deixamos de fazer em relação ao próximo, em particular aos mais necessitados. O NEAM é um notável exemplo de educação popular e de inclusão social. A Puc-Rio segue acolhendo os estudantes provenientes de classes sociais altas e bom que o faça, mas, simultaneamente, busca evitar a famigerada acepção de pessoas, segundo a qual a sociedade é dividida em ricos de um lado e pobres de outro. Neste contexto, costumo lembrar que a Puc-Rio pode dizer sem falsa modéstia que é tanto mais rica quanto mais pobres conseguir acolher dentro dela.

Uma vez mais recorro à Bíblia diz em Lc 6,43-44: “Não existe árvore boa produzindo mau fruto; nem inversamente, uma árvore má produzindo bom fruto. Pois cada árvore é conhecida pelos seus próprios frutos”. O conteúdo dessa citação bíblica se encaixa como uma luva no NEAM, pois há vários excelentes estudantes e também funcionários da Puc-Rio que passaram pelo NEAM onde foram ajudados em muitos aspectos. Dou testemunho igualmente dos atuais “jovens aprendizes” do NEAM, todos devidamente treinados e bastante bem acompanhados, portanto, realizando um ótimo serviço nos mais diversos departamentos e unidades na PUC-Rio. Que o NEAM continue contribuindo a fim de que a PUC-Rio possa ajudar cada vez mais a muitos adolescentes provenientes de regiões menos favorecidas do Rio de Janeiro, esta cidade reconhecidamente

+1997

IMPLEMENTAÇÃO DO CURSO DE INFORMÁTICA com o RDC, dando início ao Programa Iniciando Habilidades e Competências.

maravilhosa quanto a muitas belezas naturais, mas também repleta de bolsões de miséria devido a vários fatores, dentre os quais merece destaque a predominância de políticos corruptos presentes em todas as esferas do poder público.

CURSO DE PSICOSSOCIOLOGIA E COMUNIDADE de caráter interdisciplinar PSI
- Direito : "Tempo de Criançar ". Com crianças de diferentes classes sociais, participando de atividades de arte, lazer e integração.



Prof. Dr. Pe. Waldecir Gonzaga
Diretor do Departamento de Teologia da PUC-Rio

40 anos do NEAM à luz da Fé e do lema da PUC-Rio

No Brasão da PUC-Rio, lemos, em latim, *alis grave nil*, que pode ser traduzido por “nada é pesado com asas”, “nada é pesado quando se tem asas” ou por “com asas nada é pesado”, entre as muitas formas, mais literais ou mais livres. Isso indica o ideal que a PUC-Rio abraçou, buscando ajudar a dar asas aos mais fragilizados e que tem realizado em seus mais de 80 anos de história.

Entres os mais fragilizados, sem dúvida, encontram-se as crianças e os menores, em geral. E justamente há 40 anos nascia o NEAM (Núcleo de Estudo e Ação sobre o Menor) para dar asas ao menor carente. Muitas são a possibilidades para se olhar e avaliar essa caminhada. As abordagens podem ser feitas a partir de diferentes e múltiplos olhares. O meu convite é para que possamos olhar esta caminhada à luz da fé. Esse foi o olhar que me foi suscitado, pela Marina e pelo Davison e é isso que procurarei fazer aqui.

Início saudando e cumprimento aquela que representa a alma mater do NEAM (alma materna): Marina, a qual acaba de vencer o covid-19 e en-

1998

PROJETO ALFABETIZAÇÃO EMOCIONAL. Atualização de professores Rocinha
LANÇAMENTO da Revista de 15 anos de NEAM.

controu mais forças ainda para continuar levando adiante este lindo projeto de promoção de muitas vidas que lhe chegam e lhe são carinhosamente confiadas. Aliás, por aquilo que nós conversamos, ela também não tem dúvidas de que sua missão não terminou. Então, Marina, que Deus a abençoe e a fortaleça, pois, sua missão ainda não terminou. O meu olhar a partir da fé, também me diz isso, ou seja, continue a sua linda missão! Igualmente os demais, que participaram deste sonho desde sua fundação e projeção, para que ele chegasse até aqui; os muitos e as muitas menores que passaram pelo NEAM e encontraram nele um apoio para “levantar asas”, pois “com asas nada é pesado”.

Saúdo e parabenizo a PUC-Rio, a qual proporcionou esse sonho e tem proporcionado a caminhada dessa linda história de promoção da vida humana, como lhe é próprio e constitutivo de sua identidade e missão. E nela, cada Departamento que tem assumido o Projeto Jovem Aprendiz, alocando os jovens que trilham uma caminhada junto ao NEAM PUC-Rio. A todos e a todas, parabéns e gratidão por este lindo trabalho de promoção incansável da vida humana. Recordo, aqui, e sempre, Geraldo Vandré: “Vem, vamos embora, que esperar não é saber. Quem sabe faz a hora, não espera acontecer”.

Eu entendo a missão do NEAM, como daquele organismo que conta com o apoio de pessoas que ajudam a dar asas às nossas crianças, adolescentes e jovens. Este é um dado importante porque entra na missão, na identidade e na história da PUC-Rio.

Este celebrar os 40 anos, é ocasião e momento especiais para se louvar e bendizer a Deus pela existência do NEAM. Nosso coração se plenifica de gratidão por tudo aquilo que foi feito por cada pessoa desde sua fundação.

1999

LANÇAMENTO do livro Tempo de Criançar

Este momento nos pede que olhemos esta história também a partir do dado da fé, olhar este a partir do qual eu gostaria de fazer minha leitura da caminhada dos 40 anos do NEAM, tendo presente o que nos pede o Concílio Vaticano II, por meio do documento *Gaudium et Spes*, n. 4, que nos convida a saber ler e interpretar “os sinais dos tempos”. Gostaria de ler estes sinais e entoar júbilos de gratidão a Deus, por intermédio das Sagradas Escrituras, visto que nelas nós encontramos muitas histórias de gratidão.

Por exemplo, o Salmo 150 nos convida ao louvor ao Senhor da Criação, com a expressão “louvai ao Senhor, bendizei ao Senhor!”; e o cântico de Daniel 3 faz um lindo convite: “criaturas do Senhor louvai e bendizei ao Senhor! Por isso, eu também louvo a Deus por todos aqueles que participaram deste sonho desde seu início.

Digo sempre, que se alguém quiser me conhecer, bastaria ler o livro do profeta Jeremias, do Antigo Testamento, e a Carta de Paulo aos Gálatas, no Novo Testamento. Tenho muito presente o que Jeremias disse aos judeus exilados para o Cativeiro da Babilônia, escrevendo-lhes uma carta, em Jeremias 29,5-7, recomendando que aonde estivessem, deviam trabalhar pelo bem da cidade. Assim devemos fazer também nós, trabalhar pelo bem da cidade onde nos encontramos. São Paulo, em sua carta aos Gálatas 6,9, por sua vez, coloca-nos um desafio: a prática do amor incansável, com dedicação e prática do bem incansáveis.

Nós sabemos que praticar o bem é um desafio, porque nem sempre nós temos retribuição e gratidão, ou porque também nem sempre temos os frutos no tempo desejado. Então, às vezes, é possível bater o desânimo. Mas a Palavra de Deus nos anima: “Força! Coragem! Vamos em frente! Saber louvar e bendizer a Deus, por todos aqueles que participaram de nossa vida e história, é um sinal muito bonito e de singela ternura. O li-

+1999

CICLO DE PALESTRAS sobre adolescentes no Contexto Sociofamiliar – 16 anos de NEAM PUC-Rio e comunidades.

vro do Eclesiástico, capítulos 44 a 50, coloca-nos diante de um elogio aos antepassados. Como é bonito louvar e bendizer a Deus por tudo aquilo que os que nos precederam fizeram de bem pela humanidade, a partir do dom da fé, como lemos nesse texto bíblico.

No livro do Eclesiastes 3,1-8, seu autor afirma que existe um tempo para tudo. Houve um tempo para o NEAM nascer, para crescer, e agora é o tempo de continuar existindo e projetando seu futuro, ajudando os menores fragilizados a terem asas para voar e construir um futuro melhor para todos.

Segundo o evangelista Lucas 1,46-56, no cântico do Magnificat, Maria louva e bendiz a Deus por tudo aqui que Ele fez em sua história e na história de seu povo. Um pouco mais adiante, em Lc 1,67-79, no cântico do Benedictus, Zacaria louva e bendiz a Deus por tudo aquilo que Ele realizou na história de seu povo; em seguida, em Lc 2,29-32, no cântico do Nunca Dimitis, o profeta Simeão e a profetiza Ana, diante do Filho de Deus, ainda um simples bebê, louvam e bendizem a Deus porque viram a luz brilhar indicando um futuro melhor para a humanidade, como somos chamados a indicar para os mais fragilizados, entre eles, os menores.

A fé é algo muito importante em nossa caminhada, a ponto de o autor da Carta aos Hebreus, capítulo 11, afirmar que foi pela fé que Abel, Henoc, Noé, Abraão, Isaac, Jacó, José, Moisés, Raab e todos os demais empreenderam uma jornada, na companhia da Deus, segundo seu projeto, em prol do próximo. Este texto nos mostra o quão é importante ter fé como motor para nossa caminhada.

São Bento, o pai da vida Monástica Ocidental, diz que é possível crescer em Deus “quando decidimos nada interpor entre a nossa vontade e a vontade de Deus”. Isso indica que se nós ficamos colocando condições, não tem sentido. São Bernardo de Claraval diz que tudo é possível “quan-

CAMPANHA FAÇA UM CIDADÃO, idealizada pelo professor Walter Poyares, assessor do Reitor da PUC-Rio e vice-presidente da TV Globo.

do as vontades se encontram”, indicando que quando a nossa vontade e a vontade de Deus se encontram, nós conseguimos realizar o plano de Deus em prol do bem comum. Santo Inácio de Loyola nos convida a “fazer tudo para a maior glória de Deus” (AMDG). Estes e tantos outros homens e mulheres nos revelam que o olhar a partir da fé é sumamente importante na “prática do bem, sem olhar a quem”.

É importante que nós tenhamos presentes o Cristo dos Evangelhos, pleno de compaixão para com os mais fragilizados e vulneráveis. Toda vez que Cristo realizava um milagre, dizia: “tua fé te curou” ou “tua fé te salvou”. A fé realmente é um grande motor para nós. Mesmo pequena como um grão de Mostarda, ela será capaz de mover montanhas (Mateus 17,20). A fé nos ajuda a entender o valor da prática do bem. São Paulo, em Gálatas 5,14, em Romanos 13, 8-10, e Tiago 2,8, colocam-nos o valor da prática do bem, voltada para o próximo, sem interesse nenhum. Eles dizem, retomando o texto do livro Levítico 19,18, que o “amor ao próximo é a plenitude da lei”. É quando a gente consegue plenificar tudo aquilo que tem como projeto, voltado total e gratuitamente em prol do outro, sem interesse algum, a não ser o da promoção de todo ser humano e do ser humano todo. Neste sentido, São Paulo, em 1 Coríntios 13, diz que nada adiantaria na vida se nós não tivéssemos a caridade, se não tivéssemos o amor.

Nossa palavra final, então, é para que o NEAM continue realizando a prática incansável do bem. Na via caritatis (Gálatas 5,14), ou seja, no caminho incansável da prática do bem (Gl 6,9), na via do amor, traduzindo o amor de Cristo para os nossos dias e em prol dos mais necessitados. E que nossas preces subam até o céu, à presença de Deus, como o incenso, como diz o Salmo 141,2.

Que Deus abençoe o NEAM e todos aqueles que marcaram e que conti-

+1999

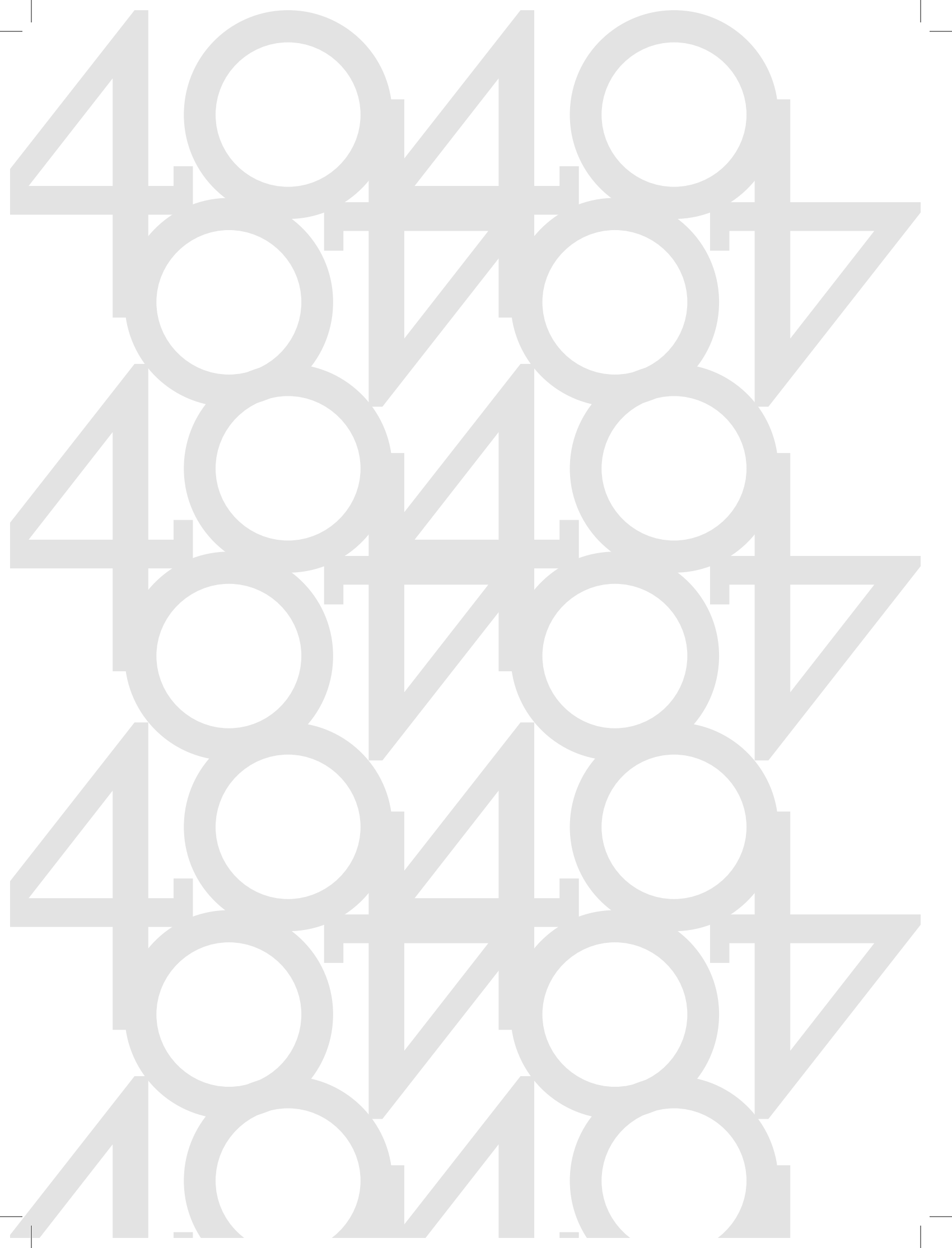
CONDECORAÇÃO DO CLUBE DO CIDADÃO 9 DE JUNHO à Prof^a Marina Lemette Moreira com a medalha “Cidadão do Ano”.

nuam marcando presença e fazendo a diferença no NEAM. Que a nossa fé continue falando ao nosso coração e à nossa inteligência. Que Nossa Senhora, como mãe amorosa de Jesus Cristo e nossa, como mãe compadecida, continue nos protegendo, hoje e sempre, amém!

Parabéns NEAM, por seus lindos 40 anos, fazendo o bem aos mais fragilizados! Que Deus o abençoe e que sua história futura possa ser ainda mais marcada pela presença amorosa de Deus, Amém.

2000

VISITA À EXPOSIÇÃO O BRASIL DE PORTINARI, com 65 crianças da Rocinha.



UMA
FORMAÇÃO
INTERDISCIPLINAR,
SUSTENTÁVEL
E COMUNITÁRIA



Oficina Desenho Vivo- Biochip
Profª Marina e Profa e Ana Branco
(2019)



Banca de mestrado em Design de
Davison Coutinho com prof. Nilton
Gamba Jr. (2016)

O NEAM em parceria com o Design



Oficina de Bonecos
(2019)



Oficina de Bambu
(2002)



Banca doutorado em design
da profª Marina com prof. Ripper
(2018)



Profª Jackeline Lima Farbiarz
Diretora DAD PUC-Rio e parceira NEAM

Um lugar educativo, um programa de formação: nossa gratidão

Aquilo que é precioso é raro. Costumo pensar que aquilo que é precioso tende a ser conquistado com persistência, muitas vezes, de forma árdua e resiliente. Considero que o precioso é fundamentalmente necessário em um mundo tão carente de exemplos de esperança e dignidade. Preciosos são os que sonharam o Núcleo de Estudos e Ação sobre o Menor (NEAM) e os que o viabilizaram. Pessoas cujos nomes participaram e continuam participando de histórias de vida; pessoas predispostas a significação. Relembrá-las é dar testemunho, é celebrar aquelas e aqueles que nos ensinam, sendo exemplo. Assim, não poderia iniciar o presente texto sem compartilhar minha gratidão pelas professoras Maria Helena Novaes e Maria Thereza Penna Firme; pelo professor José Pelúcio Pereira; pelo Pe. João A. Mac Dowell, S.J; e pela professora Marina Lemette Moreira.

Especialmente Marina representa o NEAM de hoje. Ela que, passados 40 anos - após ter iniciado sua jornada NEAM ainda como aluna, ao bus-

+2000

PROJETO PENAS ALTERNATIVAS / Ministério da Justiça, Mapeamento do Estado do Rio de Janeiro.

car apoio, junto ao departamento de Educação, para uma ação social que planejou com o objetivo de comemorar, em nossa universidade, o Natal para 10.000 crianças de baixa renda - é a mantenedora de uma história inscrita em integridade. Marina se mantém transferindo para o Núcleo a preciosidade de seu sonho. Sonho, a partir dela, concretizado, compartilhado e transformado por adolescentes e jovens que se predispuseram a sonhar juntos. Sonho ainda hoje em expansão, em troca, em experimentação e significação.

Sonhar e concretizar o NEAM é, em outras palavras, viver o Marco Referencial da PUC-Rio diariamente. Ter as portas abertas do NEAM traz o reconhecimento de que a missão comunitária de colaborar para a construção de um mundo melhor encontra no NEAM uma ancoragem segura, respeitosa, integrada aos valores humanos e a ética cristã em benefício da sociedade.

Ter um Marco como ancoradouro, numa primeira leitura, nos traz aconchego, senso de pertencimento e, por vezes, uma ideia de possibilidade real, pelo fato de responder a um escrito. Mas, numa segunda e mais significativa leitura, vemos a responsabilidade assumida, mesmo estando o NEAM em uma universidade cujo lema é “com asas nada é pesado”.

Em consonância com o Marco, cabe ao NEAM acolher a diversidade humana constituinte e constitutiva de uma sociedade complexa, contraditória e, muitas das vezes, sem esperança; participar da formação de adolescentes e jovens, em especial dos mais pobres e vulneráveis; e estimular seus sonhos e descobertas, fundamentando percursos, para uma atuação profissional com sentido de responsabilidade. Constatamos assim o quanto se manter fiel a princípios tão densos, tão profundos, tão fundamentais por quarenta anos é excepcional.

2001

PUBLICAÇÃO: RAZÃO E FÉ. Relato dos 18 jovens do NEAM

É uma honra participar do que denomino lugar educativo, na perspectiva que Marie Christine Josso, deu à expressão. Nosso NEAM constituiu-se como um programa de formação que não se furtou de se assumir como elo de escuta de histórias de vida de adolescentes e jovens, de propiciar o aflorar de questões fundamentais no âmbito do que se constitui como identidade para si e identidade para os outros. Nosso NEAM não se furtou de sua responsabilidade por ser um lugar educativo de acesso, formado por adolescentes e jovens porta-vozes dos problemas que vivenciam em uma cidade ainda partida e, simultaneamente, pelos mesmos jovens repletos da esperança originada no direito conquistado de integrar a casa NEAM.

Quarenta anos depois, nosso NEAM vibra em integridade. Quarenta anos depois, nosso NEAM almeja mais. Infelizmente, ainda há muitas e muitos adolescentes e jovens que não conseguem o acolhimento. Infelizmente a desigualdade só aumenta. Infelizmente sonhos minguam, potências se perdem. Mas felizmente aquelas e aqueles adolescentes e jovens possíveis de serem integrados, nos quarenta anos, se tornaram exemplos. Cada uma e cada um, a seu modo, demonstraram potencial de invenção sustentado no encontro de pessoas que em reconhecimento, com esperança e determinação, se dispõem a abertura para a diversidade, se sustentam na solidariedade e se movem em paixão e compaixão.

O NEAM reafirma em cada uma e em cada um a possibilidade da superação. Ensina equidade e perseverança. Fundamentalmente, ele nos deixa como legado o caminho do reconhecimento, pois reconhecimento implica em reciprocidade e reciprocidade implica em inclusão efetiva.

Que o NEAM continue a nos inspirar novas vivências, novas ações institucionais em prol de ambientes construtivos e transformadores, em prol de uma cidade que se afaste de sua qualificação “partida” e se aproxime da qualificação “chegada”. Que não nos furtemos de, como integrantes

+2001

20 ANOS DO NEAM/ AÇÃO COMEMORATIVA: criação do “Clube do Cidadão” em 16 localidades para promover encontros da comunidade com a da Universidade.

da comunidade PUC-Rio assumirmos nossa parcela de responsabilidade junto ao NEAM. Que nossas cidades sejam pontos de encontro e não de desencontro, que aprendamos todos com o programa de formação NEAM em uma travessia compartilhada.

Que os 40 anos reverberem em mais 40, mais 40, mais 40...

Que o lugar educativo NEAM inspire a cada uma e a cada um, dia após dia.

Com reconhecimento, pertencimento e gratidão,

INAUGURAÇÃO DA OFICINA DE PAPEL no IPUB/UFRJ
junto aos professores de Psiquiatria.



Aula prática Jovens Profissionais do Audiovisual (2019)



Lançamento projeto Jovens Profissionais do Audiovisual (2019)

Equipe VRC na assinatura do convênio do projeto Jovens Profissionais do Audiovisual



O NEAM em parceria com a Comunicação Social



Professora Helena Guarisco na assinatura do convênio do projeto Jovens Profissionais do audiovisual com a Naturgy e Fundação Dia Solidário 2018



Formatura 1ª turma Jovens Profissionais do Audiovisual (2015)



Prof. Ernani Almeida Ferraz
Doutor em Comunicação e Cultura pela ECO-UFRJ
Professor de Comunicação Social da PUC-Rio (2003 a 2020)

O audiovisual na formação dos alunos do NEAM

O nascimento do NEAM no início dos anos 80 (1981) foi um marco na assistência comunitária e religiosa da PUC-Rio e que, pela linha da educação, transformou a vida de inúmeros jovens em situação de risco.

Nesses 40 anos de vida do NEAM, sou testemunha da luta de sua diretora Marina Lamette Moreira, que, desde seu curso na faculdade de Comunicação, se preocupou com os mais necessitados, tendo apoio de alunos, professores, departamentos, Vice-Reitoria Comunitária, Reitoria da PUC-Rio e ninguém mais do que D. Helder Câmara, o defensor dos pobres.

Focando inicialmente o seu trabalho na comunidade da Rocinha, vizinha a universidade católica e alcançando outras comunidades do Rio de Janeiro, sua atuação filantrópica e educativa tem desenvolvido ações pedagógicas e comunitárias visando a integração de jovens na transformação da sociedade e propiciando a formação educacional e profissional de diversos deles que hoje têm sua vida profissional desenvolvida até mesmo

2002

CONVÊNIO COM A CULTURA INGLESA: oferecimento de bolsas de estudo para os jovens do NEAM.

fora do país. Suas ações visam o saber e a projeção de uma vida profissional promissora e empreendedora, tendo ao longo desses anos possibilitado a formação técnica e universitária para diversos jovens cidadãos no mercado de trabalho.

Na comunidade da Rocinha desde 1981, diversas obras como a construção de prédios comunitários junto ao BNDES e o desenvolvimento de atividades de formação educacional e de empreendedorismo são marcas de seu desempenho comunitário.

De minha parte, sempre procurei ajudar aos trabalhos do NEAM, registrando inicialmente seus eventos, festividades, estratégias de ensino e atividades comunitárias em áudio e vídeo e, a partir de 2015, nos foi possível desenvolver nosso projeto de audiovisual “Jovens Profissionais das Mídias Digitais: Introdução ao Audiovisual e a Informática” por meio de convênio com a UNESCO e, a partir de 2019, pela nossa companhia de gás do Rio de Janeiro Naturgy, propiciando cursos de audiovisual e informática, com disciplinas de: Cinegrafia, Edição de Imagem, Informática, Inglês Técnico, Ética e Cidadania.

As necessidades de treinamento e capacitação dos jovens propiciaram a criação de um pequeno estúdio de audiovisual destinado a gravações de Vídeo Aulas, Podcast, Cursos Online, Audiobooks, Transmissões Ao Vivo em Redes Sociais (Youtubers), Produções Audiovisuais diversas e Eventos Ao Vivo com várias câmeras, prestando com esta iniciativa serviços para toda a comunidade acadêmica.

O projeto de audiovisual do NEAM busca contemplar a qualificação profissional no mercado audiovisual que tem no Rio de Janeiro um amplo espaço para o ingresso nas áreas de vídeo, cinema e televisão, assim como no âmbito da Informática, com ações empreendedoras nas áreas de programação, montagem e manutenção de computadores, buscando

CRENCIAMENTO no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

no empreendedorismo ações de sustentabilidade e geração de renda para uma população desguarnecida de oportunidades.

Acredito que posso considerar o NEAM como o lugar em que a filantropia aliada ao amor e à dedicação de sua direção possibilitam OPORTUNIDADES, buscando através do conhecimento a inserção de jovens em situação de risco no mercado formal e informal de trabalho, além da formação de grupos de empreendedores para a geração de renda. O NEAM sempre foi o futuro de alguém que precisa crescer!

+2002

PROJETO SABOREANDO O CONTO: Incentivo a leitura através de apresentações literárias



Fernanda Amaral
Diretora de Comunicação Naturgy Brasil

Parceria

Em fevereiro de 2019, lançamos em parceria com a PUC/NEAM um curso técnico de Audiovisual e Informática, para 100 jovens carentes do entorno da Universidade, totalmente financiado pelos colaboradores da Naturgy através do programa Dia Solidário. O projeto consiste em 4 turmas, num período de 4 anos, para formar esses jovens com o objetivo imediato de entrada no mercado de trabalho.

Para contextualizar, o Dia Solidário é um programa do Grupo Naturgy que existe há mais de 20 anos. Ele consiste na doação de um dia de salário dos funcionários voluntários em todo o mundo. Ao fim de cada ano, a Naturgy dobra o valor doado e investe em projetos educacionais selecionados, como é o caso desse projeto em parceria com a PUC/RJ.

O curso capacita os jovens para o mercado de trabalho no universo digital, nas áreas de vídeo, cinema, televisão e informática, para exercer as funções de assistente de câmera, editor de vídeo, operador de computador e também para trabalhar com iluminação e áudio. Todos, ao final do curso, depois de um ano, que tenham tido o desempenho desejado, recebem o certificado de conclusão pela PUC-Rio / Naturgy – Dia Solidário.

O retorno é de muito orgulho e satisfação. Ver esses jovens se qualificarem e, principalmente, se tornarem mão de obra técnica e competente, é gratificante. Temos certeza também de que o curso transforma a

2003

PASSEATA EM BARRO VERMELHO em prol de cidadania e Direitos da Mulher.

vida desses jovens, que muitas vezes optam por serem empreendedores e montam o próprio negócio.

Até 2022, o projeto vai capacitar 100 jovens entre 16 e 20 anos, moradores da Rocinha e de comunidades próximas à PUC-Rio, sendo obrigatoriamente alunos da rede pública de ensino. A ideia é promover a formação para atender à demanda do mercado de trabalho em audiovisual e informática, pois o Rio de Janeiro é conhecido como a capital brasileira do audiovisual, já que a maior rede de TV do país está situada na cidade.



João Batista de Sousa
ex-Participante do curso de audiovisual

O começo

Comecei o curso do NEAM, em 2019, sem ter muita ideia da carreira que queria seguir. Estava indeciso e até sem esperanças de entrar para a faculdade. Mas o contato que o NEAM possibilitou com o ambiente universitário sem dúvidas me fez mudar de ideia. Após o curso, fui encaminhado para o estágio na Do Rio Filmes, onde tive contato direto com o mercado do audiovisual, e a partir daí não restaram dúvidas.

Hoje estou no segundo período de Estudos de Mídia na UFF (Universidade Federal Fluminense) e feliz com a carreira que escolhi. Sou grato todos os dias pela base, tanto técnica quanto humana, que tive no NEAM. Espero no futuro também poder contribuir para que outros jovens possam ter a mesma oportunidade que eu tive.

O NEAM e a parceria com o Laboratório ICA

Curso Play NEAM
de introdução à programação





Prof. Marco Aurélio Pacheco
Doutor em Computer Science pelo University College of London
ICA Engenharia Elétrica PUC-Rio

Quarenta anos de NEAM

Ao longo dos 80 anos da PUC-Rio, representam a mais pura dedicação, persistência, muita resiliência e um resultado que está na vida de muitos jovens, acolhidos por essa iniciativa.

A percepção da existência de um momento, uma passagem muito frágil na vida de jovens foi, certamente, o toque de maior brilhantismo de quem concebeu o NEAM. É justamente ao final do ensino médio que o jovem, apto a trabalhar, precisa de uma ajuda que a sociedade e o poder público não oferecem. Através do NEAM, esses jovens aprendem, estudam, praticam, em muitos casos, ingressam numa universidade e atravessam essa frágil passagem com segurança.

Na PUC-Rio, professores em geral, muito atarefados com suas pesquisas, publicações e projetos para empresas não conhecem a história do NEAM e suas árduas conquistas nestas quatro décadas. Já Marina Lemette Moreira é diferente, tem seu foco só no outro, nos jovens que possivelmente não teriam qualquer oportunidade mas que saem daqui transformados e com o selo “made in NEAM”.



Profª Amanda Lamette T. Brandão
Pós-graduação Departamento de Engenharia Química
e de Materiais PUC-Rio

A parceria Laboratório de Modelagem, Automação e Controle (LAMAC)

Fui convidada a escrever um texto sobre os 40 anos do NEAM. Bom, dos 40 anos, eu posso dizer que participei de 32 e meio. Isso foi possível, pois sou filha da idealizadora e fundadora do NEAM, professora Marina Lemette Moreira, minha mãe. Na minha cabeça, o NEAM era minha família, eu não entendia quando criança o significado do NEAM, mas compreendia que minha mãe trabalhava ajudando os outros. E que esses outros eram em sua maioria crianças como eu. Essa convivência me fez perceber desde cedo que o mundo não é igual para todos, mas também percebia que no NEAM não havia diferenças sociais, todos eram bem vindos e se sentiam em casa. Aprendi também no NEAM que é importante agradecermos a nossa comida e o nosso convívio. Tudo isso parece pouco, mas na verdade foram peças fundamentais para eu ser hoje a pessoa que sou. Já adolescente consegui compreender melhor que o que minha mãe fazia era uma doação por completo, a missão ajudar ao próximo era a engrenagem que movia ela e, conseqüentemente, o NEAM.

2005

PRÊMIO de Tecnologia Social – BB

Ao ficar mais velha, pude contribuir mais dando aulas particulares a outros jovens, um pouco mais jovens do que eu, e essa ação me fez ver o quanto a minha aula fazia diferença. E não somente a minha, mas a de muitos outros voluntários do NEAM. Hoje vejo que o NEAM abre portas, segura na mão do jovem e diz: “Vem comigo, confia, que você terá um caminho de sucesso”. Esse trabalho em cada jovem não é instantâneo, são anos complementando a formação de cada um, que recebem além das aulas particulares dos voluntários, aulas de inglês na Cultura Inglesa, aulas de música, de teatro, de artesanato, entre outras. O NEAM oferece também a oportunidade do jovem se tornar jovem aprendiz trabalhando na PUC-Rio e muitas vezes esses jovens são contratados posteriormente, ganhando automaticamente a bolsa integral para estudar na universidade. Tenho muito orgulho de explicar sobre o trabalho da minha mãe, são 40 anos de missão, atuando para dar oportunidades a jovens de comunidades do Rio de Janeiro. E esse trabalho está dando certo já há 40 anos, quantas carreiras profissionais já foram formadas pela atuação do NEAM? É uma enorme felicidade perceber que a resposta para essa pergunta é um número bem grande. Mas tinha que ser, trabalhar com seriedade, persistência, esperança e fé não tem como dar errado. O NEAM é um exemplo de sucesso a ser reproduzido em cada lugar desse país. Parabéns mãe, parabéns a todos que trabalham e trabalharam com você nessa ação social tão essencial para nós, cidadãos brasileiros, que queremos ver todos os nossos jovens com sonhos e oportunidades para realizá-los. Que venham mais 40 anos!

Oficina de leitura e teatro com iiLer
PUC-Rio na Mostra PUC (2014)



Inauguração sala de estudos do NEAM
"Pe. Mac Dowell, S.J. em parceria
com o iiLer PUC-Rio

O NEAM
em parceria com
o iiLER



Inauguração jardim do iiLer / Cátedra Unesco de Leitura

Oficina de leitura com a profa Maria Helena Ribeiro (iiLer)





Gilda Carvalho
Diretora do iiLer
Coordenadora da Cátedra UNESCO de Leitura PUC-Rio

Nossa linda juventude, páginas de um livro bom...

Educação, adolescência e juventude são temas caros ao Instituto Interdisciplinar de Leitura e à Cátedra UNESCO de Leitura PUC-Rio. Estão no escopo de nossas ações e também nas de inúmeros projetos que acontecem país afora, cuidando de inclusão e, sobretudo, de oferecer possibilidades de futuro àqueles e àquelas cujas vidas desde muito cedo são assoladas pela desigualdade social.

Por três vezes tivemos o privilégio de realizar projetos conjuntos com o NEAM. A primeira, em 2015, com o projeto que ganhou o nome Gente que Lê, no qual, durante 6 meses recebemos 30 adolescentes para uma série de 8 oficinas de formação leitora e mediação de leitura. Este projeto deu a possibilidade de construir como legado nosso ao NEAM a Sala Pe Mac Dowell, SJ, espaço para leitura e criação.

Na segunda oportunidade, já em 2016, 10 adolescentes participaram do curso Teatro e Leitura. Ao longo de um ano, fizeram a descoberta do Teatro como possibilidade de interpretação e intervenção na realidade, brin-

2006

FUNDAÇÃO de 11 novos Clubes do Cidadão

dando-nos, no palco da Biblioteca Parque da Rocinha, com uma apresentação singela e intensa de uma adaptação do texto “A Conferência dos Pássaros”, de Peter Sís.

Em 2019, em nosso terceiro encontro, um grupo de adolescentes participou de uma programação de oficinas sobre Leitura e Escrita, debruçando-se sobre textos, imagens, filmes e outras linguagens que despertam para a compreensão de mundo. Pelos contos de Eduardo Galeano abriram-se as janelas, que revelaram pensamentos e imagens peculiares, carregadas de contrastes e esperança.

Retomo a palavra “privilégio” desejando dar a ela um sentido que possa revelar o quanto esses encontros foram especiais para a equipe do iiLer e da Cátedra. Trouxeram ao nosso cotidiano frescor e alegria, revelaram talentos e desafiaram a todos nós tão acostumados ao mundo dos adultos. E, sobretudo, deixaram um sabor de “queremos mais!”.

É gratificante saber que somos parte dos 40 anos que o NEAM comemora, percebendo que há fôlego para muito mais. Nosso presente é a disponibilidade em contribuir com a formação leitora tão importante aos adolescentes e jovens que buscam encontrar sua maneira de ser em um mundo que os desafia constantemente. Estamos unidos a vocês nessa grande celebração e na disposição de transformar pessoas e vidas. Parabéns!

PUBLICAÇÃO do livro “Universidade e Comunidade: a construção de um novo ambiente”



Jovens em produção do papel reciclado



O NEAM
em parceria com
a Engenharia
Industrial



Máquina Milenia de reciclagem



Folhas de papel reciclada
produzidas no NEAM



Prof. José Eugenio Leal
Doutor em Planejamento e Operação de Sistemas de Transportes
Universidade Técnica de Berlim
Prof. Emérito da PUC-Rio

A reciclagem como aprendizado e formação de caráter no Neam.

Há muitos anos, eu me interessei pela questão ambiental, mas não apenas pelo aspecto da proteção do meio ambiente, mas pelo aspecto da oportunidade de ganho de renda pelas pessoas de baixa renda. Via o potencial do trabalho com materiais descartados para criar produtos que ajudassem o sustento de pessoas.

Decidi focar na reciclagem de papel. Sabia como fazer em pequena escala com uma peneira e uma tela tamanho A4, mas queria criar algo que produzisse em tamanho e escala que facilitasse o objetivo de gerar renda. Com o apoio do Prof. Eloy Fernandez, então no Depto. de Eng. Mecânica, conhecemos uma aluna interessada no desenvolvimento de uma máquina de reciclagem. Tínhamos uma estagiária, um ambiente de laboratório e precisávamos conceber a máquina. Visitamos vários lugares e chegamos ao Arquivo Nacional, onde técnicos faziam a reconstituição de documentos danificados usando uma máquina. Inspirados nessa máquina, desenhamos a máquina de reciclagem cujo primeiro protótipo foi feito no ITUC.

+2006

LANÇAMENTO da Revista do NEAM Folha do Campus

CURSO de Montagem e Manutenção de Computadores

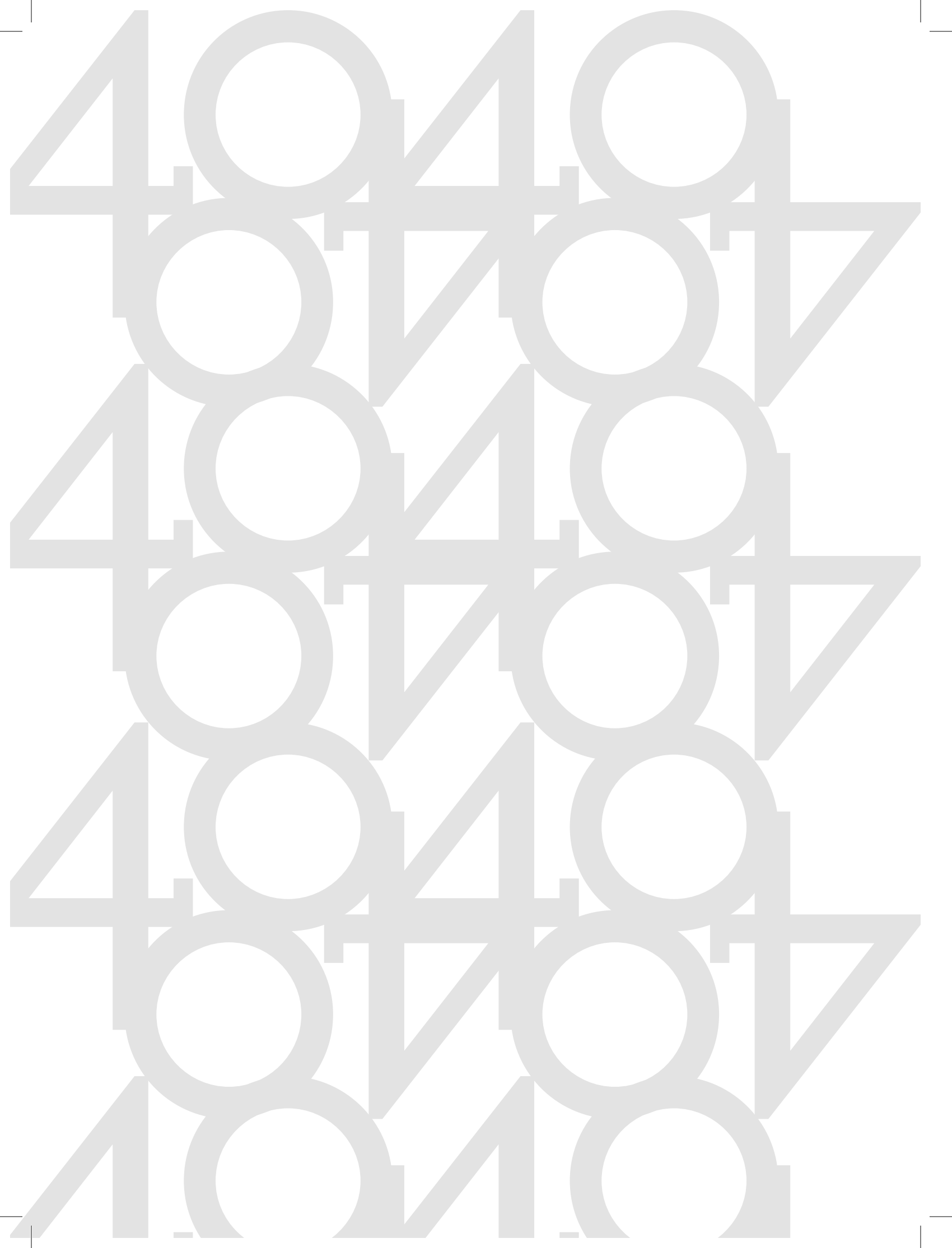
Fizemos uma reunião no Departamento de Engenharia Industrial e convidamos pessoas da PUC interessadas na questão ambiental. Entre elas, uma professora da Psicologia e a Prof^a Marina Lamette Moreira do Neam. A outra professora, achava que a gente não deveria focar na reciclagem, mas no reaproveitamento dos materiais. Ou seja, para que gastar energia com uma máquina se os materiais poderiam ser simplesmente reutilizados? Nesse momento, a posição da Prof^a Marina foi fundamental. Ela não só defendeu a opção pela reciclagem do papel, mas se dispôs a usá-la com os jovens do Neam. Esse fato não só salvou nosso projeto, como deu a ele uma dimensão muito mais ampla do que o imaginado originalmente.

Fui compreender com a implantação da primeira máquina, então, no espaço do Prof. Ripper, que a máquina não era apenas um meio de gerar renda. Depois a máquina virou Milênia e foi aperfeiçoada pela Maria Luisa, outra estagiária do Neam. A Milênia era um laboratório experimental e um instrumento pedagógico. Dava, a alguns jovens, a oportunidade de se envolver em uma atividade, que despertava seu lado criativo, sua capacidade de criar algo novo e de se manter focado, buscando aperfeiçoar seu trabalho. Também poderia gerar renda, mas o impacto na formação do jovem, ao ajudá-lo a assumir uma atitude criativa e de busca de qualidade nas suas tarefas, pode ter aberto para muitos o caminho de um contínuo aperfeiçoamento que os levariam mais longe como estudantes e na sua formação profissional.

Não foi a máquina que fez isso. Foi a Milênia nas mãos da Profa. Marina e no Neam. Fico muito feliz por ter dado essa pequena contribuição ao Neam e agradeço a Profa. Marina a oportunidade de conhecer esse trabalho extraordinário que ela desenvolveu nestes 40 anos.

Parabéns a Profa. Marina e aos seus colaboradores e a todas as pessoas que mantêm esse trabalho de resgate e formação de jovens, não só da Rocinha, mas de todo o Rio de Janeiro. Quem conseguir ser aceito no Neam e seguir seus princípios tem um caminho seguro para o sucesso na vida pessoal e para a sua contribuição para a sociedade.

INÍCIO do Projeto Herbário de Educação Ambiental pelo Pe. Josafá Carlos de Siqueira, S.J., então Vice-Reitor Reitor da universidade.



O JOVEM
ALUNO
NEAM

Formação humana,
acadêmica
e profissional



Profª Ligia Figueiredo
Diretora da Escola Municipal Chistiano Hamann

O que dizer sobre essa parceria tão longeva e profícua?

Já perdi a conta de quantos alunos encaminhei para essa instituição preocupada com o sucesso dos menos favorecidos e desestimulados pelo próprio ambiente e as agruras da sobrevivência.

Quando assumi a Direção da Escola Municipal Christiano Hamann, sabia onde estava o valor dessa população tão limitada de benefícios e vizinha da área privilegiada da zona sul, para a qual prestam serviços. Desde 1977, fui tomada de um amor por essa população, que sabia que surgiria essa oportunidade pela qualidade dos alunos que atendia até então.

E eis que recebo um telefonema solicitando indicação de alunos para serem participantes do NEAM-PUC/Rio. o então aluno, Davison Coutinho foi minha primeira indicação e o resultado está demonstrado nesse ser humano em que ele se transformou. E depois dele, foi uma série de en-

2007

PROJETO RECICLAR na Bienal Internacional do Livro

caminhamentos de alunos, uns, uns brilhantes e outros esforçados. Mas, todos com oportunidades de aprimoramento e formação acadêmica que me deixaram cheia de orgulho e esperança no trabalho que sempre sonhei: transformar essa população, dar o direito de buscarem diminuir essa desigualdade aproveitando as oportunidades que o NEAM oferece. Parabéns Marina Lamette Moreira e sua equipe, para a qual a Escola Municipal Christiano Hamann contribuiu.

Parabéns pelos 40 anos dedicados a dar uma chance a essa juventude!

PUBLICAÇÃO do livro "Comunidade Viva"
SEMINÁRIO O FUTURO É HOJE com a participação de alunos de escolas públicas e particulares.



João Camilo
Beneficiário do NEAM desde 1983

Desde 1983

Eu passei a conhecer ela, a professora Marina, quando eu ainda era ex-aluno da FUNABEM, e ela ia lá na associação dos ex-alunos da FUNABEM, a CEAP, aos sábados.

Lá que eu passei a conhecer ela, em 1983. De lá pra cá, ela começou a gostar de mim, gostar do Marcos também, ela passou a conhecer a gente lá. Ela arrumou emprego pra mim e para o Marcos, em Botafogo. Ela já falava da PUC e do NEAM, e me convidou a ir lá no final da tarde, para conversar com ela. Depois eu dei um sumiço, mas aí eu voltei de novo. Ela trabalhava na época no CNPQ, Comecei a entender “ela vai me ajudar, então vou pegar essa oportunidade”. Depois, ela me botou para trabalhar em casa de família, em uma amiga dela, de diarista, fazia limpeza.

Na década de 90, eu novamente dei um sumiço mas, depois eu apareci. Comecei a trabalhar de favor nas casas de amigos dela e comecei a frequentar o NEAM. E ela foi muito generosa comigo, ela praticamente caiu do céu pra ser minha mãe adotiva, e a filha dela Amanda também, pra ser minha irmã adotiva. Graças a Deus. Então, sou muito grato a ela. Ela sempre falava que ia me botar pra trabalhar na PUC. Consegui em 2013, foi

2008

PUBLICAÇÃO da Revista NEAM 25 anos

esse emprego que ela me deu como ascensorista, foi meu aniversário, foi no mês de julho que ela me deu. No mês de julho de 2013. Não me esqueço até hoje. E também a outra coisa que ela conseguiu foi me botar pra morar perto dela. Com o auxílio dela, consegui mais uma vez. Sou muito grato a ela e a filha e a equipe do NEAM que me ajudou. Dou muitos parabéns ao NEAM, que vai completar agora esse ano 40 anos. Meus parabéns ao NEAM e a ela também, professora Marina, que Deus abençoe a todos que trabalham no NEAM com ela e que já trabalharam. Sou muito grato.

AMPLIAÇÃO da parceria com a Cultura Inglesa: criação de uma unidade para bolsistas pela Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa.



Agni Hevea
Antigo aluno do NEAM
Mestre em geografia e bacharel em direito PUC-Rio

TRAJETÓRIAS NEAM 40 ANOS

Onascimento na periferia de São Gonçalo – região metropolitana do Rio de Janeiro – por si só já me legaria um “futuro” de incertezas socioeconômicas. Ou melhor dizendo, presunções cotidianas de “correr da polícia e do tráfico”, do subemprego e “bicos como camelô”, do sub-analfabetismo da escola pública, em suma: da sub-cidadania, como se não bastasse carregar na pele a melanina que tanto vitima o jovem da favela.

Eu, Agni Hévea dos Santos, graduado e pós-graduado em Geografia e Meio ambiente e advogado quilombola me considero o “retrato invertido” da fábula que a sociedade brasileira pinta do jovem negro da periferia: mérito não acontece sem oportunidade.

Sair de São Gonçalo em 1988 (com apenas 8 anos de idade) como vendedor de pipas e me tornar aluno do NEAM e, posteriormente, possuir 3 bolsas integrais na maior universidade privada do Rio de Janeiro não é um acaso. Fruto da luta coletiva das mulheres pretas que passaram pela minha vida.

2009

DEFESA DE MESTRADO em Geografia de ex-aluno do NEAM Agni Hevea.
CIRANDA DE LIVROS: participação das Atividades de Leitura

Possuir os diversos diplomas que habilitaram a ter 2 concursos públicos é a tradução de que a inclusão feita pelo NEAM é bem sucedida e precisa ser ampliada para que não nos desesperamos com os “muros invadidos por pretos foragidos da polícia” que retiram dos jovens o sonho de êxito social e humano.

As aulas de reforço escolar (enquanto aluno e professor), além dos cursos de inglês, informática, educação ambiental e religiosa, artesanato, reciclagem etc. garantiram um Currículo Oculto Cidadão, em que hoje sou ativo nas questões sociais na favela da Rocinha, em Maricá, em São Gonçalo, no Camorim, em Vargem Grande, graças ao trabalho maestral da prof. Marina Lemette Moreira em tornar o NEAM um baluarte dos sonhos.

Por todos esses fundamentos é que tenho a certeza que a nossa ciência acadêmica precisa inserir essa vivência social na grade curricular de nossos jovens da elite brasileira. E de que muitos outros, tais como cientistas, artistas, cidadãos ativistas, profissionais liberais e prestadores de serviço humildes, porém, honrados, se engajarão em pôr seus filhos e filhas em instituições amplificadoras de sonhos, tal qual o NEAM se tornou pra mim.

Que mais décadas iluminadas possam permear o futuro do NEAM.
UBUNTU!

2010

OFICINA DE LEITURA: atividades de *papers*.



Gabriel Figueiredo
Bacharel em Filosofia PUC-Rio
Antigo aluno NEAM

Neam um espaço onde o falar é possível

Falar do Brasil hoje em dia, é falar de um não-lugar. A pergunta atual se dá na seguinte direção: onde foi parar a ideia, se é que um dia ela existiu, de “brasileiro”? Já que estamos na efervescência do debate sobre a ideia de “brasileiro”, precisamos destacar espaços que promovem o debate e estão para além disso, promovem a existência. A organização Neam, é um desses espaços. É, sem dúvida, o espaço dos encontros e desencontros de jovens, de alguma forma atravessados de uma mesma maneira, sedentos de vida. É desse lugar, que assim como eu, muitos jovens puderam pensar em ter futuro, já que vivemos num país onde é proibido sonhar. O Neam é esse despertar.

Pensar no Neam com as minhas memórias, é pensar realmente num espaço onde o falar era possível. Um jovem negro, sem ter uma ideia clara de identidade, sem ter uma ideia clara de qual lugar ele veio, sem ter uma ideia clara de onde ele pode chegar, ter a possibilidade de ao menos se expressar, é de uma gigantesca revolução em sua vida. O Neam, com todas as experiências que propõem e que atravessam esse espaço, me formou enquanto um cidadão pensante e disposto a viver. Podemos di-

+2010

MOÇÃO DE APLAUSOS para Marina Moreira Lamette do Conselho Tutelar do Rio de Janeiro

zer, que essa organização busca uma essência própria de educação e que pode servir de modelo para outras organizações. O Neam busca entender e decifrar o que está por trás de uma juventude periférica largada pelo estado e não apenas acolhe, como apresenta soluções para uma estabilidade emocional, profissional, familiar. Com organizações como essa, sonhamos mais uma vez. Experiências do diálogo, o ambiente acolhedor, o ambiente de afetos, capacitações profissionais, experiências religiosas, experiências ambientais, todos esses atravessamentos me formaram. Só foi possível sonhar naquela época e só é possível sonhar para mim hoje, a partir da experiência do espaço de existência, Neam. E o ponto mais importante é: ele é um espaço que não tem fim em si mesmo, por isso não acaba nunca. Ele permanece na nossa vivência, e isso é bastante claro para quem fez e continua fazendo parte dele. Minha escolha para me formar na Filosofia, se deu por vivenciar calorosamente esse espaço de formação e de discussão. E a partir do momento em que eu entrei no curso de Filosofia, isso não se perdeu. Discussões que se davam no curso, eram discussões que eu já havia presenciado mais novo no Neam. Falar sobre a vida, pensamentos sobre a existência, tudo isso para mim se tornou fácil na filosofia. Eu vivi claramente e de forma vívida, no Neam, tudo isso. Fazer parte do Neam, como eu considero até hoje, é não só uma resistência mas também um ato de existência. Me orgulho muito de ter vivido tudo isso calorosamente e verdadeiramente.

2011

PUBLICAÇÃO do livro NEAM 30 anos



Téo Romano
Antigo aluno NEAM
Funcionário da PUC-Rio e graduando em Direito UNIRIO

NEAM um apoio.

Eu comecei no NEAM, em 2013, quando eu tinha 14 anos. Comecei pelo curso de férias de Microsoft Excel. Fiz o curso, gostei muito e passei por uma entrevista para ser aluno do NEAM.

No NEAM eu fazia os cadernos, participava da Oficina de Reciclagem de Papel, de artesanato e da Ciranda de Livros. Recebi uma bolsa de inglês na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa.

Após 6 meses, surgiu uma oportunidade de eu ficar no lugar de um outro ex jovem do NEAM que estava saindo da escola médica para outro departamento.

Na escola Médica eu fiquei até 2017, até que fui para o CCE e em 2018 fiz processo seletivo para Engenharia Elétrica, onde fui contratado como secretário da pós graduação.

+2011

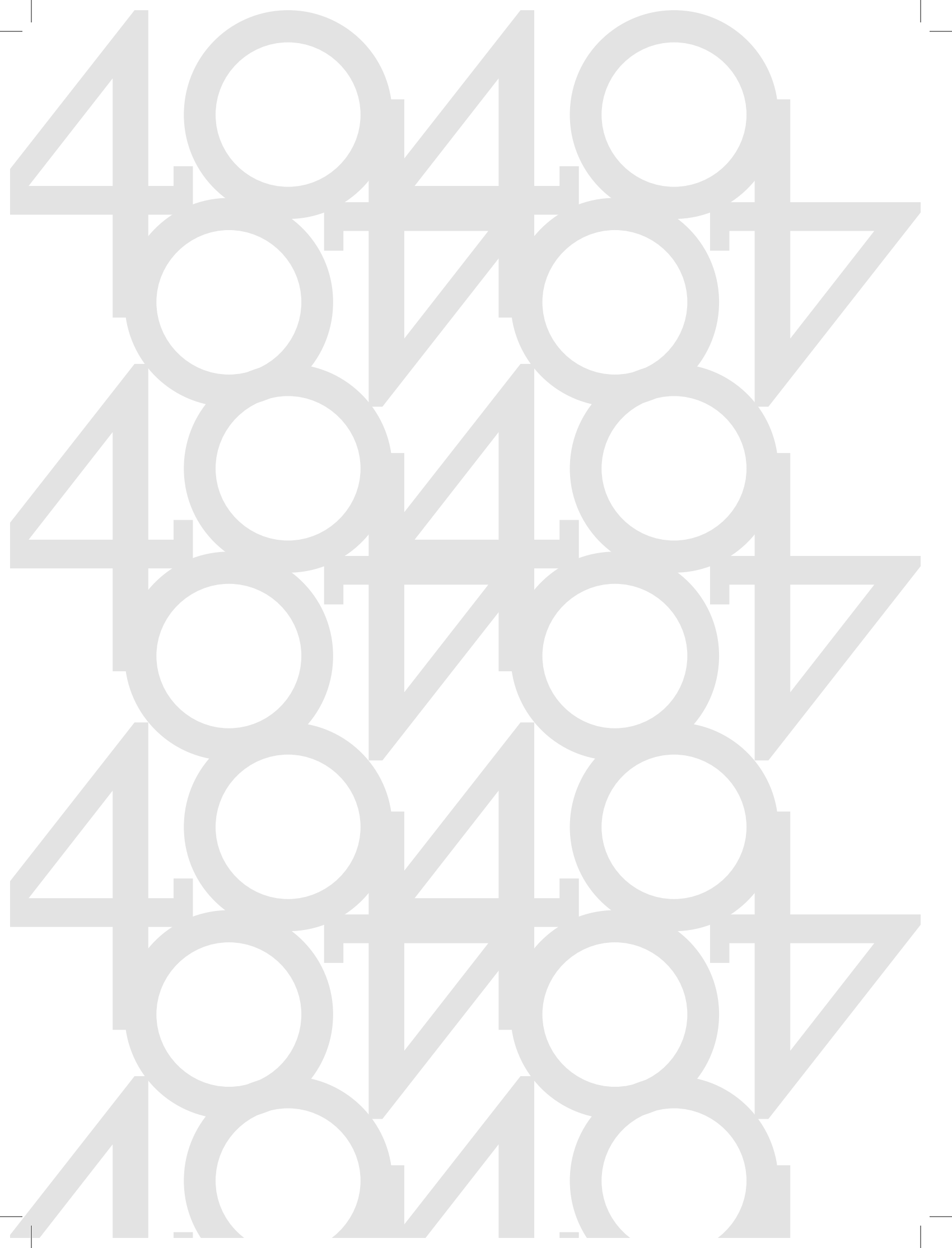
PARTICIPAÇÃO DOS JOVENS no Programa do PSIG 3ª idade com as atividades aplicadas pela Profª Maria Helena Novaes (PSI).

O papel do NEAM nisso tudo foi toda base que ele me deu, desde o curso de excel, que foi muito importante para eu poder participar dos processos seletivos, quanto o curso de inglês que foi um diferencial, não só para o meu trabalho, mas para toda a minha vida.

Atualmente, eu estou fazendo direito na UNIRIO e estou me formando ano que vem se tudo der certo.

Sem dúvidas, sem esse apoio do NEAM, eu teria muita dificuldade nessa minha trajetória, porque só estudar, ou só trabalhar, sozinho já não dava pra fazer muito bem.

O NEAM me ensinou a trabalhar, estudar e ter aprendizado em ambos.



Formação
profissional:
o legado do
Programa
Jovem
Aprendiz



Davison Coutinho
Coordenador NEAM PUC-Rio
Doutorando em Design PUC-Rio
Antigo aluno do NEAM entre 2002 e 2008

O pioneirismo do NEAM no programa Jovem Aprendiz

O Programa Jovem Aprendiz faz parte da Lei federal 10.097/2000 e, desde então, tem por objetivo a inclusão de jovens entre 14 e 24 anos no mercado de trabalho. O programa é uma porta de entrada para os jovens no mercado de trabalho, sendo a primeira experiência profissional para muitos deles. Desde sua criação, já beneficiou mais de 3,5 milhões de jovens. Em 2015, com a coordenação pedagógica (seleção e acompanhamento) pelo NEAM e com curso ministrado pelo SENAC, proporcionando o início da formação técnica profissionalizante na área administrativa, o NEAM iniciou o Programa Jovem Aprendiz conforme a Lei Federal.

O Programa Jovem Aprendiz NEAM/PUC-Rio é estruturado por um tripé que contempla o NEAM, o SENAC/RJ, onde os jovens recebem a formação teórica, e os 27 departamentos da PUC-Rio nos quais desenvolvem suas tarefas práticas. Além das atividades teóricas e práticas, os aprendizes

2012

INSTALAÇÃO DO TELECENTRO COMUNITÁRIO na Rocinha com o apoio da Fundação Banco do Brasil.

participam das diferentes propostas interdisciplinares de ensino-aprendizagem ministradas pelo NEAM. De 2015 a 2021, o programa beneficiou 186 jovens, tendo o satisfatório número de 42 efetivações em diferentes departamentos da Universidade.

O NEAM é pioneiro no ingresso de jovens no mercado de trabalho, antes mesmo da criação da Lei da aprendizagem. Desde 1990, o Núcleo tinha a missão de encaminhar jovens para os departamentos da PUC-Rio, onde realizavam estágios tecnológicos de aprendizado. Como resultado, muitos desses jovens adquiriram profissões e passaram a integrar o corpo técnico administrativo da PUC-Rio. Os primeiros deles, da década de 1990, continuam na PUC. No projeto Comunicar, por exemplo, encontramos o cinegrafista Jorge Paulo Araújo; na Química, a técnica Adriana Santos; e, no Tecgraf, os funcionários Claudinei Gouveia e Lucindo Queiroz. Desde então, são muitas as histórias de jovens que iniciaram suas carreiras na PUC-Rio e que continuaram suas vidas também em outras empresas e, até mesmo, fora do Brasil.

Neste momento, peço licença para citar também a minha trajetória. De família humilde na Rocinha, meu pai nos ensinava a sua profissão de barbeiro, aprendizado com o qual eu conquistei, aos 12 anos, meu primeiro certificado no Sindicato dos Oficiais de Barbeiro. Estudando na Escola Municipal Christiano Hamann, em frente à PUC, conheci o NEAM através de seus cursos de férias do Programa Iniciando Habilidades e Competências. Após uma entrevista com a Prof^a Marina, eu fui admitido para o programa Jovem NEAM. Começava ali um novo roteiro para minha história. Aos 14, participei de um estágio no Departamento de Artes & Design e segui minhas atividades de aprendizagem no NEAM. Aos 18 anos, ingressei na graduação em Design da PUC-Rio com bolsa da Vice-Reitoria Comunitária. No mesmo ano, recebi o convite de integrar a equipe do NEAM, iniciando os primeiros passos da vida acadêmica e profissional.

2013

INICIANDO HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Consolidação do programa de primeiras práticas em temas de formação pessoal e profissional com apoio do SESCOOP.

O cineasta e semiólogo Pasolini nos ensina que a educação que um menino recebe “dos fenômenos materiais da sua condição social” torna-o corporalmente aquilo que é e será por toda a vida”. Essa educação “carnal” me trouxe a importância de valorizar o local que sempre morei, registrando, em um livro, a memória e a produção cultural da Rocinha, como projeto de conclusão da graduação. Era esse o caminho para dar continuidade às memórias da favela iniciadas pela grande escritora Carolina Maria de Jesus e desmistificar os mitos sobre esse local. O estímulo do NEAM me levou a seguir em um mestrado e doutorado a partir da abordagem do Design Social e a carreira de professor, tendo com orgulho a experiência de ministrar cursos no NEAM e na Educação Continuada da PUC-Rio.

Essa trajetória só aconteceu graças à oportunidade criada pelo NEAM na PUC-Rio há 40 anos, abrindo os portões da Universidade e possibilitando com que muitos jovens da Rocinha e outras comunidades pudessem se tornar agentes da transformação da sociedade. Nada disso seria possível se não fossem os importantes mestres que tive em minha vida, como a profa Ligia Figueiredo da Escola Municipal Christiano Hamann, da Profa Marina, fundadora do NEAM e do inesquecível Prof. e padrinho Audir Bastos, que hoje nos acompanha na espiritualidade.

Nosso notável pensador da educação, Paulo Freire, afirmava que a educação transforma as pessoas. Complemento reafirmando: o NEAM transforma as pessoas e forma multiplicadores.

Vida longa ao NEAM!

+2013

MEDALHA CHIQUINHA GONZAGA dada pelo vereador Marcelo Queiroz à Profa Marina Lamette Moreira.



Guilherme Felix
Funcionário da Vice-Reitoria Acadêmica PUC-Rio
Aluno de graduação PUC-Rio

Era uma vez

Eu comecei no NEAM quando tinha 15 anos. Entrei fazendo o curso de férias de informática com o professor Davison Coutinho. Nesse curso, eu consegui aprimorar muito o aprendizado dos softwares, como Word, Excel, planilhas, entre outros. Esse aprendizado me ajudou bastante, me deu uma boa base para o curso que eu faço hoje também aqui na Puc que é de administração. Então, após eu terminar esse curso de férias, eu consegui fazer a minha inscrição para me tornar aluno do NEAM e lá a gente conseguia desenvolver atividades como: resolver trabalhos de escola, trabalhava com criações artesanais e fazia outros cursos.

Era 2015 e a turma de alunos que eu estava naquele ano foi a primeira turma a entrar no Programa Jovem Aprendiz que o NEAM estava oficializando em parceria com o SENAC. No Senac, participamos do curso técnico de administração e lá a gente recebeu muitos ensinamentos. Foi nessa época que tive a minha primeira assinatura na carteira de trabalho, meu primeiro contrato de trabalho.

UM OLHAR SOBRE A PRODUÇÃO CULTURAL DA ROCINHA. Lançamento do livro de autoria do ex-aluno do NEAM, Prof. Davison Coutinho.

APROVAÇÃO de 4 jovens do NEAM em cursos de Mestrado da PUC-Rio

Assim, eu entrei na Vice-Reitoria Acadêmica da PUC-Rio, como jovem aprendiz. Após o término do meu contrato de aprendiz, eu consegui ser efetivado e estou até hoje atuando dentro da graduação. Na PUC, sou também do curso de Administração de empresas.

O NEAM me abriu esse leque de oportunidades. Sou muito grato pelo que o Núcleo fez e faz por todo mundo.

2014

OFICINAS DE LEITURA FUNCIONAL E CULTURAIS ARTÍSTICAS

em parceria com o iiLER-Cátedra UNESCO PUC-Rio, ampliação das atividades de ensino.



Jhonny Gomes
Antigo aluno do NEAM
Funcionário do Departamento de Psicologia

NEAM uma oportunidade

Eu entrei no NEAM, como aluno, aos 14 anos. Eu lembro que, na época, eu era bem tímido.

Quando eu fui chamado para o Departamento de Psicologia para trabalhar como Jovem Aprendiz, eu ficava muito quieto numa sala e mal conversava com as pessoas. Com a força do NEAM, eu consegui a oportunidade de trabalho e também a melhorar a minha timidez.

O tempo que eu passei no NEAM me ajudou muito dentro de casa, porque, quando eu entrei, eu estava passando por uma situação não muito boa e o Núcleo ajudou muito com essa questão, trabalhando a minha timidez e tudo mais.

Eu fiz o curso de informática do NEAM antes de entrar para o programa Aluno NEAM e, logo depois do curso, eu recebi o diploma e entrei para o Núcleo. Lá eu participei de diferentes atividades, entre elas a produção

2015

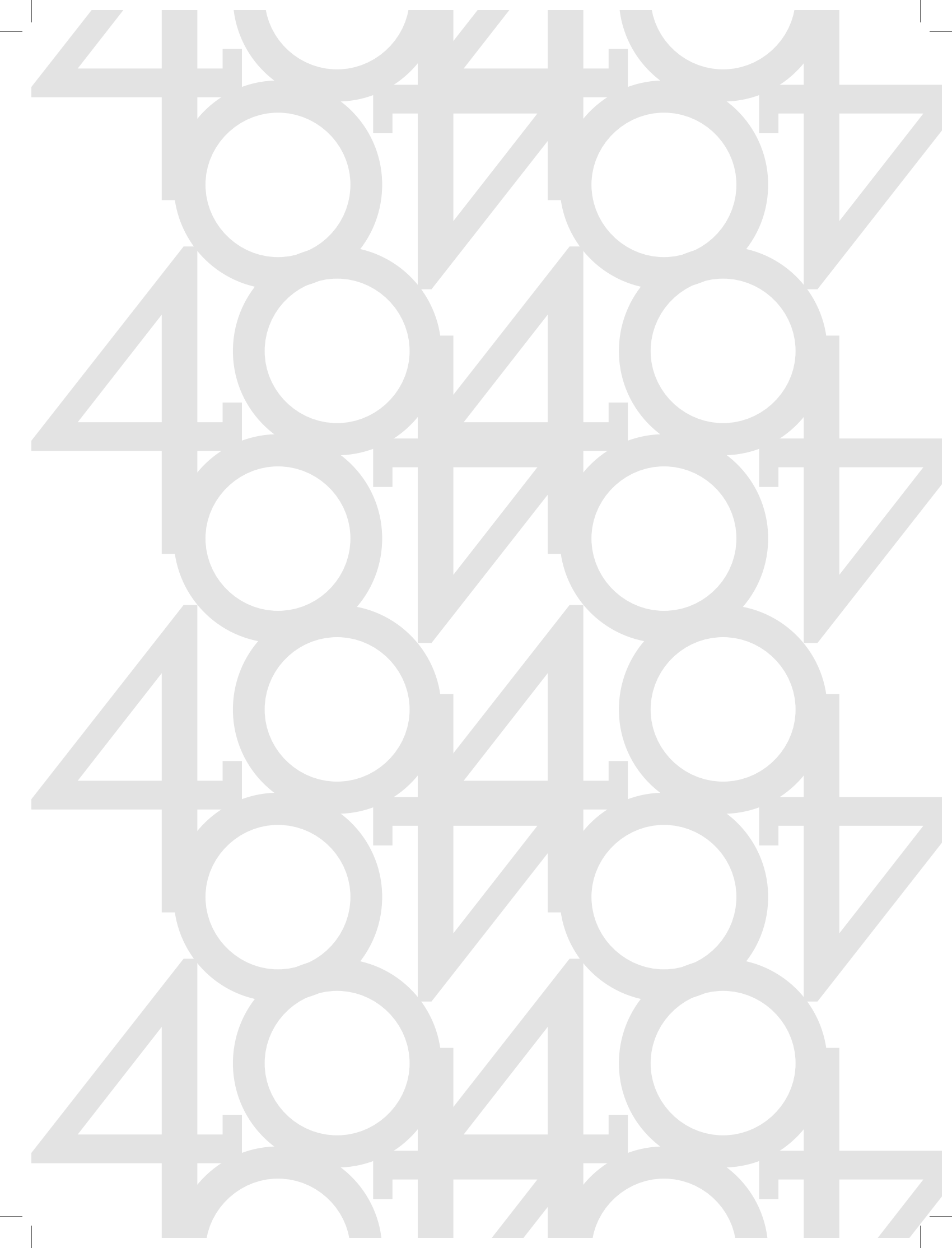
INSTITUIÇÃO do Programa, segundo Lei 10.097/2000 Governo Federal, e com a coordenação do NEAM.

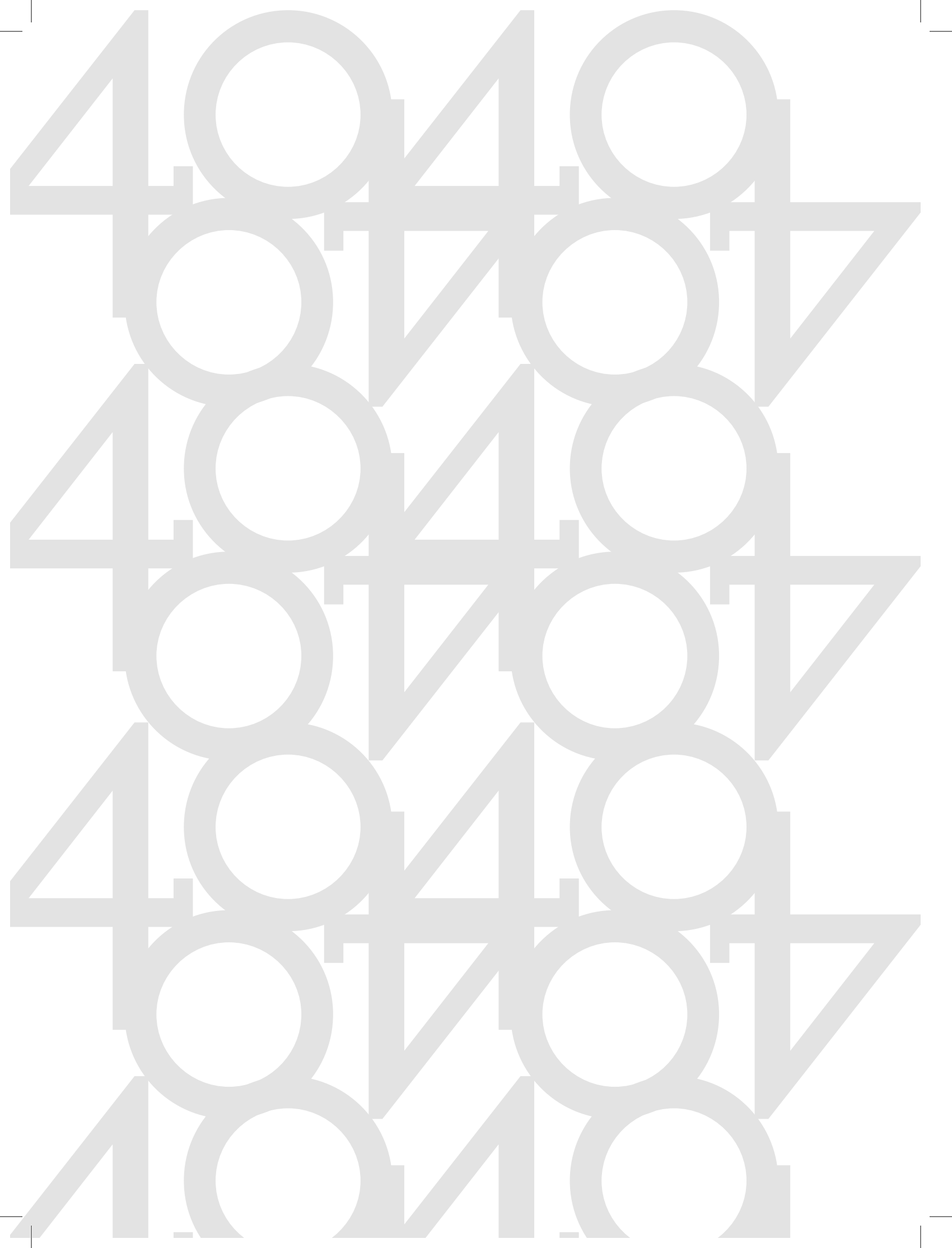
de papel reciclado e as oficinas onde fazíamos cadernos, entre outras coisas artesanais.

Eu gostaria de agradecer muito à professora Marina e a toda a sua equipe pelo trabalho por terem me ajudado e por ajudar muitos outros jovens. Que venham muitos outros anos para ajudar ainda mais outros jovens!

+2015

ALA DE ESTUDOS PE. JOÃO MAC DOWELL SJ. Parceria com o iILER-Cátedra UNESCO PUC-Rio e aporte da FAPERJ, inauguração com acervo inicial e equipamentos de informática para pesquisa.





A trajetória
Internacional
o legado
da parceria
com a SBCI



Luiz Carlos Daltro Malta
Diretor – Presidente
SBCI (Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa)

Bálsamo

Num momento em que a população brasileira anda tão carente de boas notícias, a comemoração de 40 anos de fundação do NEAM nos chega como um bálsamo.

A longevidade de um projeto filantrópico como o levado adiante pelo NEAM nos cria a esperança de que o bem ainda é possível. Mais do que possível, necessário.

A educação de qualidade é o principal fundamento para viabilizar a ascensão social de uma imensa parcela de nossa população, que tudo o que mais necessita são oportunidades para brilhar no Mundo. O NEAM, há 4 décadas, capacita talentos para aproveitar as boas oportunidades.

Nós, da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, que caminhamos com firmeza e jovialidade para os nossos 90 anos de existência, temos muito orgulho de sermos tradicionais parceiros do NEAM neste grande desafio de levar o conhecimento de qualidade para aqueles que tanto necessitam.

+2015

JOVEM PROFISSIONAL DO AUDIOVISUAL. Parcerias com CTAV Centro Técnico Audiovisual, Departamento de Comunicação Social, e com o Centro Comunitário da Rocinha, e aporte da UNESCO, criação de curso para a formação profissional.

Parabéns a todos aqueles que vêm fazendo do NEAM um motivo de orgulho para o povo do Rio.

2016

ESTÁGIO EM LABORATÓRIOS DE TECNOLOGIA para alunos do NEAM: experiências e práticas para a descoberta de talentos.. Parceria com ICA (Laboratório de Inteligência Computacional Aplicada).



Andre Vechi
Antigo aluno NEAM
Bacharel em Administração PUC-Rio
Mestre em Ciência de dados University of Missouri

Um futuro melhor

Nos últimos 40 anos, o NEAM tem apresentado uma possibilidade de futuro melhor a muitas pessoas, muitos jovens que cresceram com diversos tipos de dificuldades inerentes a condições sociais precárias ou em um ambiente familiar cheio de conflitos e violência. Em 1998, eu era um desses jovens e não podia vislumbrar o tamanho dos desafios que estariam por vir, muito menos a força e o apoio que receberia do NEAM a cada vez que me via de frente a um momento difícil.

Foi no NEAM que li um livro pela primeira vez, foi lá também que tive apoio para me desenvolver e incentivo para buscar voos mais altos. Lá foi onde aprendi e pratiquei valores fundamentais na minha vida: disciplina, solidariedade, fé, amizade e amor. Foi no NEAM que completei minha primeira comunhão, que aprendi a fazer produtos com papel reciclado, que construí amizades que são parte da minha vida até hoje. O NEAM abriu-me as portas para meu primeiro emprego, o que, por sua vez, me possibilitou cursar Administração de empresas. A bolsa da Cultura Inglesa também veio por intermédio da prof^a Marina e, assim como outras centenas de jovens, foi dela também que vieram imensas doses de energia e motivação nos momentos em que estive perto de desistir de algo

+2016

PUC- RIO CONTRATA para seu quadro de funcionários 12 jovens do NEAM que estagiaram em seus departamentos.

importante. Até hoje não sei dizer de onde a prof^a Marina tira tanta garra e determinação, mas acredito que ela tenha tido muitas oportunidades de praticar essa garra aos longos desses 40 anos.

Eu tenho uma gratidão imensa por tudo que o NEAM fez por mim e faz por todos os jovens até hoje. Somente o fato da gente ser visto com o mesmo nível de importância e dignidade dos alunos ricos que frequentam a PUC-Rio já traz um impacto grande na vida de um jovem em situação social precária. Mas, para mim, a ajuda foi além, até mesmo auxílio com jantar e alimentação nos finais de semana eu recebi pelo NEAM durante uma situação de abandono familiar. O carinho e o amor que eu recebi lá, enquanto não recebia isso em casa, fez toda a diferença para mim e para outros em situação semelhante a minha. Sou muito grato por tudo que aprendi e que recebi durante esses anos de NEAM e posso dizer que minha vida hoje seria muito diferente se, em 1998, eu não tivesse ingressado no NEAM. Nesses 23 anos, desde o meu primeiro dia como jovem do NEAM, eu consegui alcançar objetivos importantes como faculdade, bolsas de estudos, intercâmbio, fluência em inglês, emprego, viagens, pós-graduação, família, amor e serenidade. Também existiram momentos de dificuldade, ou como prefiro ver, momentos de crescimento, relações que terminaram, perdas de amigos e parentes queridos, dificuldades financeiras, reprovação em classes e perda de bolsas. Sempre tive no NEAM um refúgio onde era bem recebido por todos e sempre tinha oportunidade de encontrar conforto no meio das minhas dificuldades ou oportunidade de gerar conforto a outros durante seus períodos de dificuldade.

O tamanho da minha gratidão para com o NEAM e para com todos que fizeram parte da minha vida pelo NEAM é imenso. Quando o NEAM completar 40 anos em setembro de 2021, minha filha (Silvia) vai ter quase 3 anos e meu filho (Samuel) terá quase 1 ano e meio. Eu fico a imaginar o

LANÇAMENTO do 1º Laboratório de Games, com a participação de 120 jovens de comunidades no ensino de Programação e Criação de Jogos, em parceria com o Grupo RPG – Rio Puc Games, constituído de alunos da universidade.

dia que poderei levá-los, junto com minha esposa, ao Rio para conhecer o lugar e as pessoas essenciais que me ajudaram a me tornar quem eu sou hoje. A vida que meus filhos terão aqui nos EUA não deve ser parecida com a vida que eu tive, mas é muito importante para mim que eles aprendam a importância de lugares como o NEAM, lugares que buscam desenvolver as pessoas e prover apoio para que elas possam alcançar seus objetivos. Tenho certeza que não teria a família que tenho hoje, nem seria quem eu sou hoje, se não tivesse tido o privilégio de ser um jovem do NEAM 23 anos atrás e não tenho palavras para apropriadamente descrever o quanto sou grato. A todos os que estão no começo de sua jornada eu digo, acredite! Quase todas as barreiras da vida são passíveis de serem ultrapassadas, o NEAM é a prova viva disso, e é no NEAM que você vai encontrar um ambiente repleto de pessoas que querem te ajudar a conquistar seus sonhos. Prof^a Marina, muito obrigado por criar o NEAM e por ter me abraçado com o carinho e atenção que somente uma mãe sabe dar, muito obrigado mesmo!

+2016

BANCA DE MESTRADO EM DESIGN de Davison Coutinho, retratando a pesquisa em favelas.



Sonia Lisboa
Antiga aluna do NEAM
Professora de português para estrangeiros
Mestre pela PUC-Rio em Estudos da Linguagem

Uma linda história

Com uma linda história de amor, aprendizado e crescimento – pessoal, profissional e espiritual – que começou há mais de 20 anos, posso dizer que minha relação com o NEAM foi uma das melhores coisas da minha vida. Entrei pela porta da espiritualidade, por meio da catequese, aos 12 anos e depois disso desenvolvi uma grande admiração e amor pelo projeto mais bonito que já vi. Um lugar onde encontramos não só oportunidades, mas, também amor, compaixão, alegria, amizade, conhecimento, e muito mais. Aprendi, com este projeto e com todos os colaboradores, em especial com a Prof^a Marina, a olhar para o outro, e para mim mesma, com esperança.

Adquiri, com a ajuda do NEAM, muitos certificados, diplomas, e consequentemente muitas oportunidades que sei que são raras, principalmente para pessoas oriundas de comunidades. No entanto, apesar de meu certificado de inglês, meus diplomas de graduação, pós-graduação e mestrado terem sido muito importantes para chegar aqui hoje, o que obtive no NEAM vai muito além, e por isso serei eternamente grata a esse projeto lindo.

E essas oportunidades não se limitam apenas ao território brasileiro.

1ª FESTA JUNINA DO NEAM.

Com a parceria da Cooperativa dos Funcionários da PUC-Rio

Quando ainda estava na universidade, tive a oportunidade de fazer intercâmbio de um semestre em uma universidade americana. Alguns anos depois, já no mestrado, surgiu a oportunidade de voltar. Desta vez, para lecionar em uma universidade no Estado de Nova Iorque, parceira da PUC, por um ano. Essa experiência teria sido impossível sem a minha história com o NEAM. Por isso, e muito mais, posso dizer que o NEAM mudou minha vida, me fez acreditar em mim, me abriu as portas para o mundo.

Obrigada, NEAM e equipe, por terem me guiado até aqui e por continuarem guiando tantos outros jovens.

+2016

SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO INFANTIL, com o Prof. Audir Bastos Filho e a participação de Creches Públicas e Privadas do Rio de Janeiro.



Victor Leite Ferreira
Antigo aluno NEAM
Professor de Jiu Jitsu em Abu Dhabi

Viver é um processo

Parabenizo o NEAM pelos seus 40 anos. Me sinto uma pessoa privilegiada, de ter feito parte, ou melhor, de fazer parte porque o NEAM é pra sempre. Agradeço à professora Marina e a toda equipe não só por transformar a minha vida, mas por transformar a vida de tantas pessoas.

Eu me lembro há alguns anos atrás, quando eu cheguei no NEAM. Eu tinha 14 anos de idade, e no NEAM uma das coisas que para mim foi fundamental foi aprender que na nossa vida tudo é um processo. Por vezes, a gente tem mania de querer pular etapas para chegar logo no resultado final. Porém, é preciso entender que antes disso existe um processo e viver esse processo é maravilhoso, enriquece a gente cada vez mais.

Eu me lembro de fazer papel reciclado na oficina do NEAM e depois transformar aquele material em um caderno. Tudo aquilo ali tinha um processo desde a criação do papel reciclado, de fazer a reciclagem até utilizar aquele papel para fazer um produto final. Aquilo me despertava muita curiosidade porque a gente é acostumado a só ver o produto final, mas sem entender que pra chegar naquilo tem todo um processo. Com o tempo isso foi fazendo muito sentido na minha vida.

35 ANOS DO NEAM: evento de Comemoração com show da Cantora Nilze de Carvalho.

O NEAM me ajudou muito em diferentes aspectos, cabe ressaltar, por exemplo, a oportunidade de estudar inglês, tive bolsa integral na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa. Não só eu mas muitos adolescentes e aquilo foi fundamental. Depois eu me tornei um Jovem aprendiz, o NEAM me proporcionou o meu primeiro emprego na Coordenação Central de Cooperação Internacional da PUC-Rio. E a oportunidade do inglês e do aprendizado do NEAM me ajudaram a ser efetivado no departamento. Posteriormente, me tornei aluno de Design da Universidade. Eu trabalhava no departamento de intercâmbio e isso me proporcionou a vontade de fazer intercâmbio.

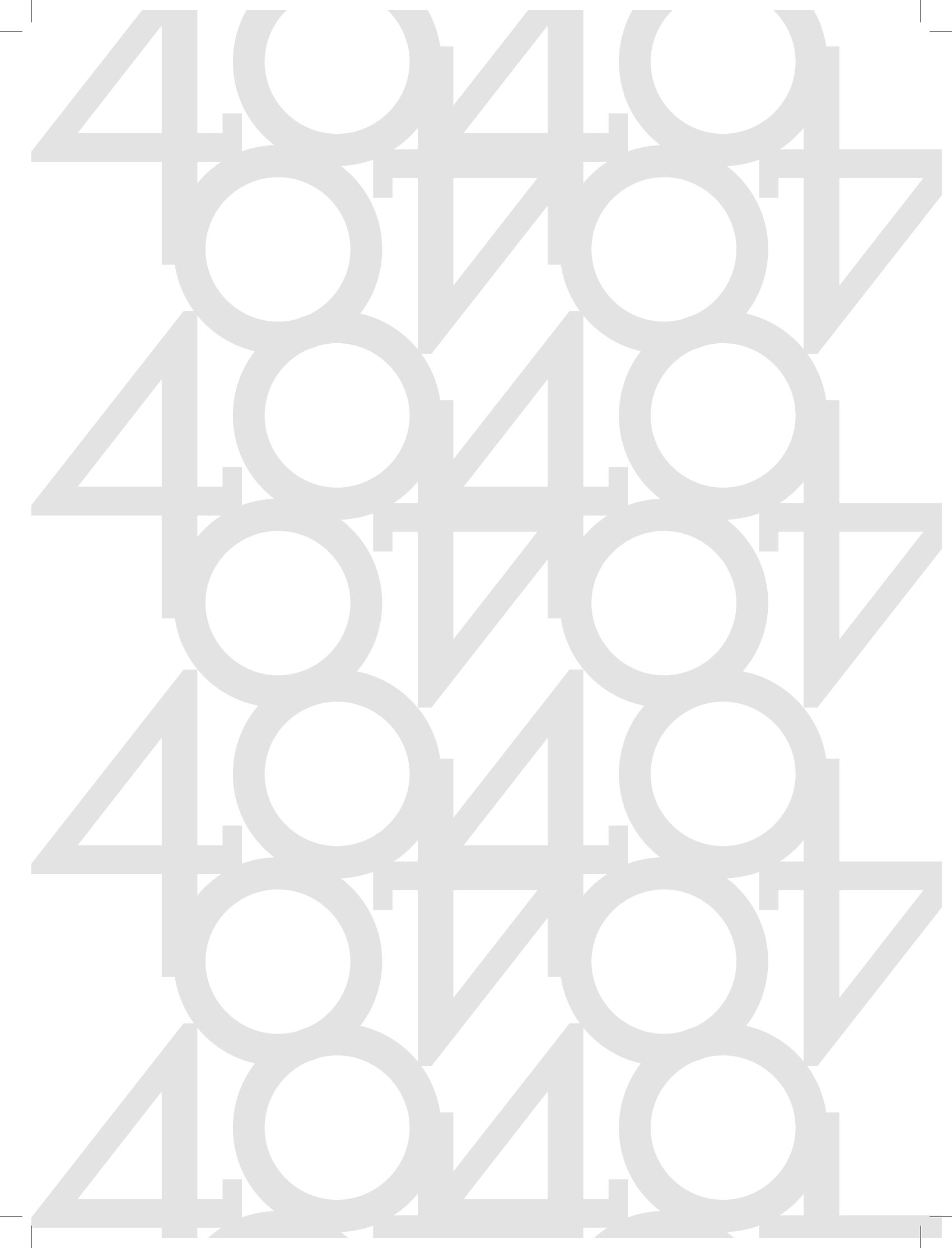
O que eu falei do processo é exatamente isso. Lá atrás, me foi plantada uma semente e eu sou extremamente grato a isso. O NEAM me abriu portas, desde tudo que eu pude aprender lá, até tudo que ele me encaminhou para aprender fora como no meu trabalho, onde eu conheci pessoas também maravilhosas e incríveis.

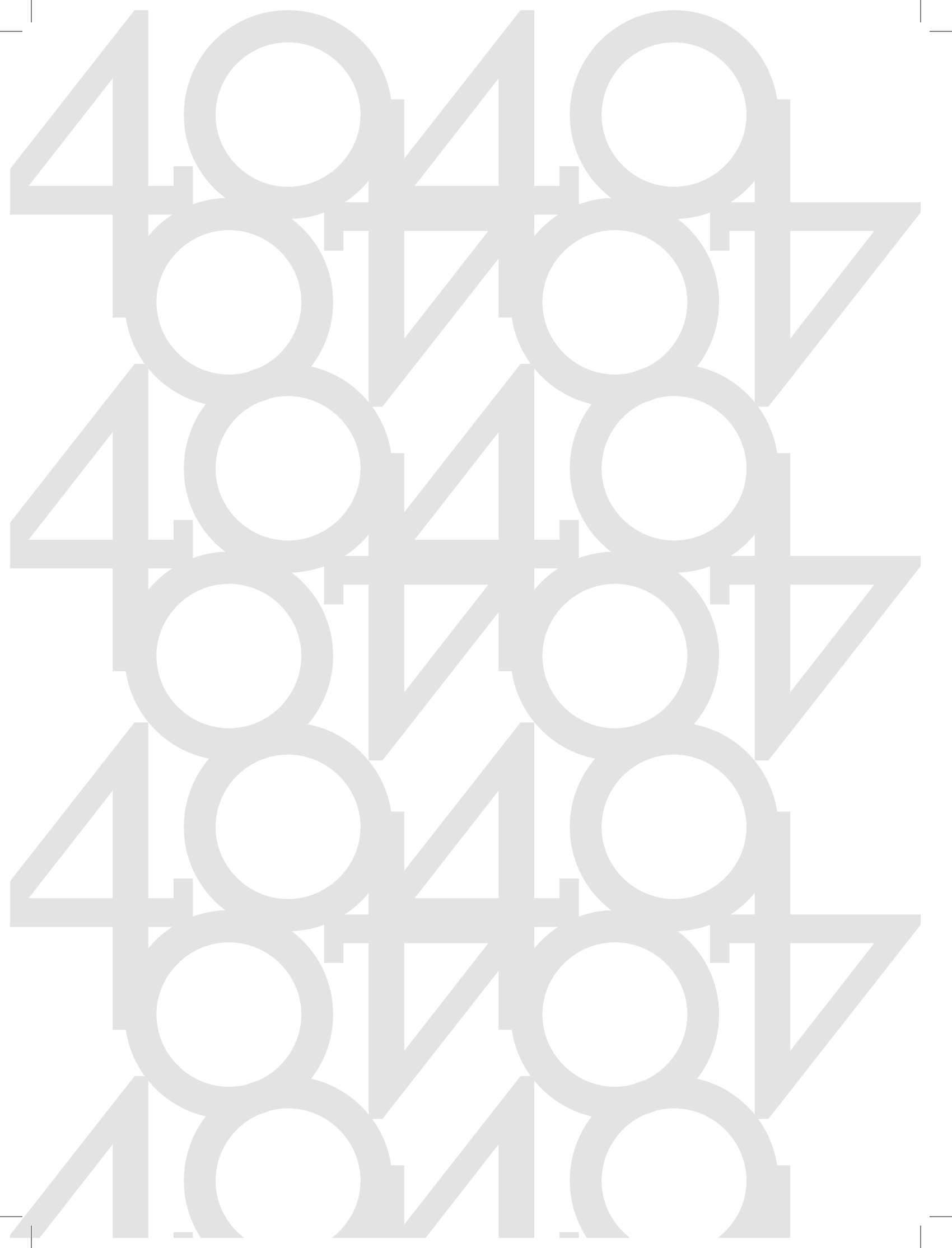
Hoje, graças a todo esse processo e experiência, sou professor de jiu-jitsu em Abu Dhabi, na capital dos Emirados Árabes Unidos.

Ao NEAM, desejo que venham mais 40 anos.

2017

INÍCIO DA PARCERIA com o boratório ICA- Inteligência Computacional Aplicada para ensino de programação aos jovens do NEAM.





A
EXTENSÃO
NO
VOLUNTARIADO

A PARTICIPAÇÃO
DA GRADUAÇÃO



Maria Eduarda da Cunha
Formanda em Letras PUC-Rio

Um lugar de acolhimento

Durante a graduação em Licenciatura na PUC, pude ter oportunidades diversas de entrar em contato com a Educação. Uma dessas formas chegou, para mim, em 2019 quando uma professora soube que o NEAM buscava uma estagiária de Português no núcleo e me contactou.

Quando cheguei ao Núcleo, cumpri algumas tarefas de revisão, organização da Ciranda Literária, encontros com os jovens sobre leitura e outras ações pontuais. Minha intenção sempre foi querer fazer mais e poder contribuir ainda mais com o NEAM, mas minha disponibilidade de horário acabou ficando apertada e precisei me afastar um pouco com muita dor no coração.

O que mais me impressiona nisso tudo é que nunca realmente me senti fora do núcleo, porque realmente aprendi que este lugar é de acolhimento. Não existe ter feito parte do NEAM alguma vez e não estar mais nele, porque ele te abraça, te cativa e te influencia a ser alguém melhor. Não tem como “sair do NEAM”, porque ele nunca sai da gente. É nele que

+2017

INÍCIO DA PARCERIA com a Vice-Reitoria Acadêmica e o PIUES – Programa de Integração Universidade, Escola e Sociedade para jovens de comunidades.

DEFESA DE TESE DE DOUTORADO de Marina Lamette Moreira em Design sob a orientação do Prof. José Luiz Mendes Ripper.

entendemos muito do que o amor é capaz quando bem organizado e institucionalizado, é nele que entendemos que amar não é um sentimento utópico de grandes histórias, mas sim uma atitude em conjunto que tem como único foco o fazer o bem.

Hoje, com a minha formatura marcada para o próximo mês, ainda digo que faço parte do núcleo, porque, além de ministrar cursos de férias desde 2019 e ter o desejo de continuar com eles, tenho total gratidão pela oportunidade que o NEAM me deu de entender e traçar minhas metas. Escolho trabalhar com Educação, estudar desigualdades sociais e pensar em políticas públicas para favelas com a certeza que o núcleo é um exemplo de que este nosso trabalho vale a pena.

2018

OFICINA DE JOVENS EMPREENDEDORES SOCIAIS

Com projeto de alunos da graduação do ULTRAPASSAR, atuando como voluntários, implantação de formação de jovens empreendedores, a partir da ideia concebida pelo NEAM.

Feito anualmente pela equipe universitária RPG (Rio PUC Games) em parceria com o NEAM, o Laboratório de Games compartilha a experiência de desenvolver um jogo por algumas horas com jovens de escolas públicas e participantes do NEAM. O desafio é criar um jogo do zero em 5 horas e ser apresentado e testado às diferentes áreas e profissões que trabalham nessas megas produções.

Por um dia, jovens alunos de ensino fundamental e médio, que sonham em trabalhar no encantador mundo dos jogos digitais fazem parte da rotina de desenvolvimento de suas próprias criações lúdicas por meio do Laboratório de Games.

O evento envolve a participação de 40 alunos de graduação de diferentes cursos, como informática, engenharia e design. Anualmente participam 120 jovens de diferentes escolas.



1º Laboratório de Games em parceria com a Rlo PUC Games (2016)





TMJ

Tamo Junto Rocinha

O Coletivo Tamo Junto Rocinha Rocinha é um coletivo sem vínculo governamental, que atua desde 2014 na discussão de políticas públicas e organização de ações humanitárias com o apoio de voluntários moradores da Rocinha, professores, alunos e funcionários da PUC-Rio.

Desde seu surgimento, o Coletivo tem o NEAM como parceiro na ponte entre a comunidade e a universidade, promovendo a troca entre os saberes populares e acadêmicos. O Núcleo fornece toda a rede de contatos e organiza os professores e alunos de graduação e pós-graduação da PUC-Rio, a avaliação e acompanhamento das ações do Coletivo.

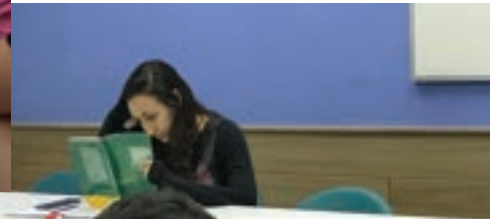
Desde 2014, a parceria possibilitou a realização de diferentes campanhas humanitárias para a Rocinha, como dia páscoa, agasalhos, dia das crianças, natal e em momentos desafiadores, como as tragédias enfrentadas pelos moradores ocasionada pelas enchentes.

Em 2020 e 2021, o trabalho junto ao coletivo foi intensificado, com a criação de uma forte rede com objetivo de garantir a segurança alimentar de centenas de famílias da comunidade. Além disso, foram criados diferentes materiais educacionais para crianças.

Nesta parceria de extensão interdisciplinar, somam-se os departamentos de Artes & Design, de Informática e o Instituto Interdisciplinar de Leitura da PUC-Rio e o NEAM.



Dia das crianças rocinha.

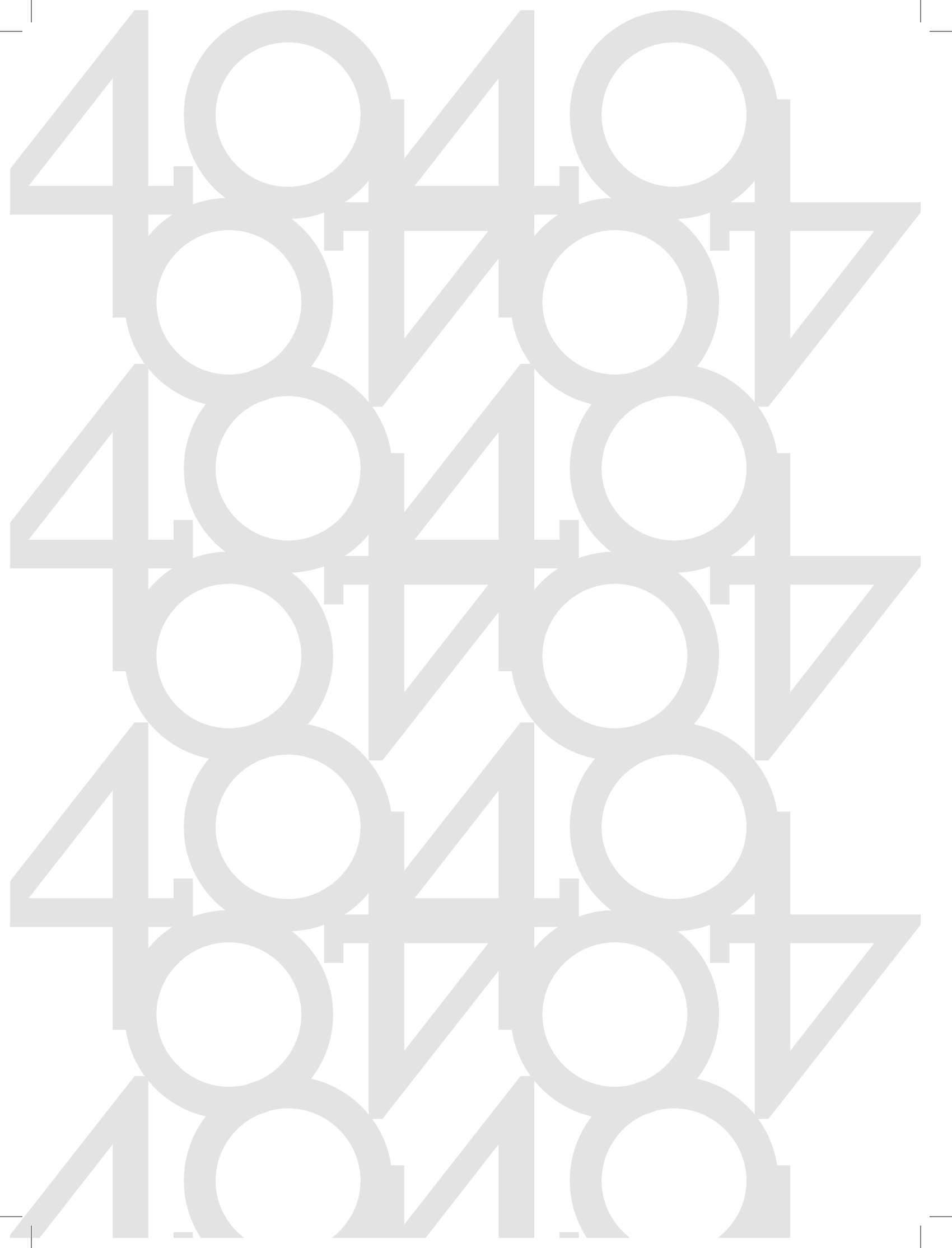


Aluno de graduação ensinando a um aluno do NEAM.



Equipe do NEAM em produção dos kits educativos para crianças da Rocinha





O NEAM
é formado
por muitas
mãos



Aline Sousa
 Instrutora Técnica em Design
 Laboratório de Arte-educação NEAM/PUC-Rio
 Bacharel em Design PUC-Rio e participante do NEAM desde os 14 anos

Um lugar de incentivo a formação de novos profissionais

O NEAM sempre foi um grande incentivador na minha construção pessoal e acadêmica. Agradeço muito ao Núcleo e à PUC-Rio por terem me proporcionado tantas oportunidades. O NEAM é um lugar onde se incentiva a formação de novos profissionais para diversas vocações. É um grande precursor da esperança, mostra que sempre há um caminho melhor. É um lugar onde todos caminhamos juntos, através da educação, do trabalho, do amor, da solidariedade e da gratidão. O NEAM só soma para um futuro promissor. A conscientização desses valores pode mudar vidas, assim como a minha vida foi mudada. Ao longo desses anos, sei que, fazendo parte desta equipe, estamos construindo novas histórias e novas vidas. Ao dividirmos o trabalho, multiplicamos as possibilidades de triunfo. Esta conquista é de todos.

Tenho muita consideração à prof^a Marina e a todos os colegas que me ajudaram ao longo de todo meu percurso. Quero agradecer pelo ânimo e todo apoio e principalmente pelos ensinamentos valiosos que recebi. Claro que tenho ainda muito para aprender, já que estamos constantemente em evolução. Eu não sei o que a vida me reservou para o futuro, mas com toda certeza levarei as ferramentas necessárias adquiridas nessa trajetória no Núcleo para me desenvolver ainda mais. Parabéns NEAM pelos 40 anos de transformação

+2018

CRIAÇÃO DO BANCO DE DADOS do NEAM pelo Prof. Sérgio Lifschitz e equipe de alunos do Departamento de Informática.



Fernando Matos
Instrutor técnico em reciclagem
Laboratório Milenia Reciclagem e Empreendedorismo do NEAM

O “Ser” humano

Minha jornada no Neam tem sido um desafio agradável e de vários encontros de pessoas e oportunidades imensuráveis. Um começo diferente dos demais componentes do Neam: Os primeiros passos dessa jornada começaram na Rocinha, onde conheci a Prof^a Elizia Pirozzi e a creche União faz-a – força, sem saber que aquela estrutura era uma parceria entre o NEAM/BNDES/Rocinha.

Esses encontros que cito na primeira linha me remetem às consequências de Deus para poder entender um pouco sobre essa relação Rocinha e NEAM e eu mesmo nesse paralelo educativo.

O Neam é a “escola” que forma os jovens na busca dos seus horizontes. Não foi diferente para mim, uma vez que fui tendo o envolvimento e a percepção da representatividade que a instituição tem.

Com suas cobranças naturais, eu pude começar a olhar o Neam maravilhado graças ao Nosso Senhor Divino, que me ajudou a ver que o NEAM é uma instituição ímpar onde o desenvolvimento das suas ações depende de um olhar para o outro, ‘Quasi’ altruísta. Na verdade, quem está no Neam está numa missão divina, olhar e se colocar no lugar de cada adolescente é um olhar para o Cristo.

INÍCIO DO CONVÊNIO com a Naturgy e Fundação Dia Solidário– dando continuidade ao projeto de ensino de audiovisual, com disciplinas de: Cinegrafia e Iluminação, Edição de Imagens, Inglês, Ética e Cidadania e Informática para jovens da Comunidade da Rocinha.

Na medida em que ia me identificando com imagem semelhante à minha infância em cada momento diferente, a vontade de ajudar na dimensão em que eu sempre recebi a informação/educação era e continua sendo muito presente. Por isso, aprendi muito no NEAM, sobretudo como lidar com os adolescentes. Embora eu também estivesse a ganhar tudo de volta com uma intensidade diferente, eu desenvolvia habilidades neste compartilhar de ensinamentos, onde o aprimoramento diário é uma constante quase matemática se desse para mensurar.

Comemorar 40 é simplesmente um ato de grandiosidade para a instituição NEAM, que luta todos os dias para atender as demandas da sociedade no quesito educar adolescentes como parte do desenvolvimento do país. A base tem que ser bem formada para renovar o futuro, então, o Neam tem se dedicado a pavimentar esse caminho para que muitos jovens alcancem seus objetivos como futuros e presentes da Nação Brasil.

Nesse momento em que o mundo vive alguns atos de transformação, de complexidade e de renovação–inovação, o Neam tem buscado se inserir bem neste novo panorama sócio-educativo chamado “à distância” ou, se preferirem, EAD (Educação à Distância).

Com uma vasta experiência nesse campo - 40 anos-, adaptar-se é um símbolo de competência no que faz e se propõe a fazer. Viver 40 anos é conhecer os caminhos tortuosos e transformá-los em oportunidade de ganho de força e bem fazer ou bem-querer o outro.

Em 40 anos, o Neam me mostrou como expandir a minha consciência, porque a Prof^a Marina me “exigiu” estar acima de todos quando usar o Amor. Aprendi a ver e sentir no Neam a vibração alta, mesmo quando algo se mostrasse desfavorável.

A gratidão é imensa quando falo ou exerço a minha função no Neam, é um sentimento de amor, paz e felicidade em saber que toda boa ação irá impactar na vida de uma pessoa/família independente da sua origem,

+2018

CRIAÇÃO DO BANCO DE DADOS do NEAM pelo Prof. Sérgio Lifschitz e equipe de alunos do Departamento de Informática.

cor, crença ou que razão for, ou seja, apenas servir ao “SER” humano. Servir o ser humano é nada mais do que seguir as palavras do mestre Jesus Cristo. Assim, o Neam me ensinou e me levou a Cidade da Aparecida do Norte, para me mostrar como somos seres estelares e consequentemente Somos Luz.

“O NEAM é a vida dos sonhos”. Não esqueçamos as palavras de Jesus: “Vois Sois Deuses”

2019

JOVENS PROFISSIONAIS DAS MÍDIAS DIGITAIS

Convênio NEAM PUC-Rio –Naturgy, para a formação de 100 jovens em 4 anos.
Parceria de ensino-aprendizagem com o Departamento de Comunicação PUC-Rio.



Ana Cristina Gomes de Xerez
Secretária do NEAM/PUC-Rio

O NEAM é o lugar da esperança

O NEAM é um Núcleo de esperança. Quando cheguei no NEAM para a vaga de secretária administrativa, no dia 9 de março de 2010, percebi que aqui era o meu lugar.

Gosto de ajudar os jovens que chegam no NEAM com o propósito de estudar e futuramente ingressar na Universidade. A minha colaboração direta ou indireta é agendar o apoio escolar com os alunos voluntários da graduação, quando eles aprendem novos conhecimentos e resolvem as dúvidas das disciplinas escolares.

Minha missão é fazer com que cada jovem que passe pela secretaria do Núcleo sintam-se importante e que participe das atividades culturais, como as Cirandas de livros e até mesmo os passeios. Nessas atividades, os jovens têm a oportunidade de aprender diferentes saberes, o que comprova a frase do Pe. Jesus Hortal Sánchez SJ, quando disse que “O NEAM é um laboratório de esperança”.

+2019

INGRESSO DE 9 ALUNOS DO NEAM nos cursos de graduação da universidade

Levar esses jovens, que atendo diariamente, a participar de todas as oficinas e os cursos de Habilidades e Competências é ter a certeza que eles terão oportunidades para o crescimento intelectual e profissional.

Por isso, me interessei em ingressar na Universidade, como aluna de Serviço Social no 5º período. Infelizmente, tive que trancar a minha matrícula. Mas, em breve, estarei retornando para repassar o conhecimento do meu curso juntamente com a equipe do NEAM para os nossos jovens.

Agradeço o carinho de sempre.



Rafael Trota
Graduado em Design PUC-Rio
Instrutor Técnico em Mídias Digitais - Laboratório NEAM WEB

A melhor versão que eu puder ser de mim

Eu tinha 14 anos de idade, era um aluno que oscilava muito nos últimos anos do ensino fundamental, tinha acabado de reprovar pela primeira vez e tinha saído do colégio que havia estudado por quase 10 anos para um colégio novo onde tudo ia ser diferente. Foi nesse contexto que, em Abril de 2005, eu cheguei ao NEAM.

Lembro claramente que, logo no primeiro dia no NEAM, eu senti muita vergonha, pensava que teria muita dificuldade de relacionar com as pessoas e olhava para o relógio a cada 5 minutos. Eu só queria que o horário de ir embora chegasse o quanto antes.

Para minha alegria, essa angústia junto do relógio durou pouco e logo fiz amizades que me faziam conferir o horário com muita vontade de poder ir para o NEAM.

De lá para cá, eu fiz muitas amizades no NEAM e na PUC. Convivi com pessoas que me inspiraram a querer ser um aluno melhor, uma amigo melhor e principalmente uma pessoa melhor.

+2019

CAMPANHA SOLIDÁRIA para compra de casa e mobília para a funcionária da PUC Barbara Maltez, ex-aluna do NEAM, que perdeu sua casa com as chuvas do Rio.

No NEAM, meu sentimento é de que tudo na minha formação foi extremamente natural, parte disso porque eu criei rápido uma amizade profunda e sincera com o meu grande amigo da vida, Professor Fernando, com ele eu aprendi a trabalhar com alegria e, trabalhando com essa alegria, nós não parávamos. Quando era preciso, ficávamos à noite, vínhamos aos sábados e nunca saímos sem saber que a produção diária tinha sido próxima ao máximo.

Essa proximidade com o Fernando logo me aproximou da Professora Marina e aí veio um novo momento na minha história no NEAM. Ela precisava de alguém que ajudasse a tornar a missão de comandar o NEAM mais leve e eu, já descontraído e livre de qualquer amarra de vergonha, sempre brincava, e ainda brinco, para tornar o trabalho sempre prazeroso.

Junto da professora Marina, eu comecei digitando os textos que ela escrevia e nossa confiança era tão grande que ajudei até na busca de lugar para morar quando ela decidiu que precisava estar mais próxima a PUC.

Hoje, por tudo que o NEAM agregou em mim e pelo pouco que eu acho que agreguei ao NEAM, aquele aluno que entrou no NEAM recém reprovado e sem saber qual seria o próximo passo está se transformando em uma referência para outros jovens, e o que eu sempre faço questão de tentar mostrar para eles é que, na adolescência, os erros e fracassos não vão impedir eles de, na fase adulta, se tornarem as melhores versões deles mesmo.

Por fim, a maior lição que o NEAM me ensinou foi exatamente isso, não me importar com os outros, mas sim em ser a melhor versão que eu puder ser de mim, mesmo que o melhor de mim seja uma fusão do que aprendemos com outras pessoas.

2020

FORMATURA da 1ª Turma do Curso de Audiovisual da Naturgy.



Carolina Cardoso
Auxiliar técnica-administrativa
Graduanda em administração na PUC-Rio
Participante do NEAM desde os 12 anos

O NEAM e a PUC abriram muitas portas na minha vida

Ingressei na PUC, aos 12 anos, fazendo os cursos do Programa Iniciando Habilidades e Competências, durante minhas férias escolares. Pelo fato de ter achado essa experiência enriquecedora, em 2016, participei do programa Jovem Aprendiz, tendo atuado três anos (2016-2019) como estagiária no NEAM. Em seguida, em 2019, fui efetivada como funcionária no próprio Núcleo.

A PUC abriu muitas portas na minha vida, fazendo-me crescer profissionalmente e, a partir de 2020.1, academicamente: tornei-me graduanda em Administração de Empresas na instituição de ensino e fui contemplada com uma bolsa de inglês na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa.

Quando entrei como Jovem Aprendiz, adquiri experiência na parte do controle e acompanhamento dos jovens aprendizes, área na qual continuo atuando, auxiliando nas contratações e no monitoramento dos

+2020

UM OLHAR NA QUARENTENA: exposição de fotografia dos alunos do NEAM no período da pandemia do COVID 19.

jovens durante o período de contrato. Além disso, dou assistência ao planejamento do NEAM, participando da realização do cronograma anual das atividades dentro do Núcleo. Também administro o Banco de Dados, organizando o cadastro dos jovens e as inscrições dos cursos.

Ontem, estava entrando pelas portas da Universidade e tendo minha primeira experiência com a carteira assinada, hoje faço parte da seleção e admissão dos aprendizes.

Acredito que essa experiência e vivência estejam contribuindo de forma fundamental em minha entrada na vida adulta, no meu comportamento como profissional, nos meus valores como ser humano e nas minhas esperanças como cidadã brasileira.

Há quarenta anos, o Núcleo vem proporcionando capacitação e mudando a vida de diversos jovens. Muito obrigada por mudarem minha vida levando sempre expectativas para meu futuro. Espero me formar, me aperfeiçoar e continuar contribuindo para o crescimento do Núcleo.

Meu maior desejo é que o NEAM cresça e continue levando oportunidades para os mais jovens! A educação transforma. Viva ao NEAM! Parabéns pelos 40 anos nessa longa jornada com transparência e dedicação. Vocês transformam vidas!

Que venham mais oportunidades para contribuir com a constante evolução dos jovens em direção ao objetivo de vida dentro e fora da universidade. Que possamos prosseguir aprendendo continuamente as lições de vida que o núcleo transparece.

Muito obrigada!

TAMOS JUNTO ROCINHA: parceria para produção de materiais infantis
INSTALAÇÃO DO ESTÚDIO DE AUDIOVISUAL DO NEAM para treinamento dos alunos e atendimento à comunidade universitária



Gabrielly Pereira de Souza
Colaboradora
Laboratório Milenia Reciclagem e Empreendedorismo do NEAM
Participante do NEAM desde 12 anos

Transformando as pessoas e criando um futuro melhor

Comecei minha história no NEAM aos 12 anos, por meio do Programa Iniciando Habilidades e Competências, fiz o primeiro curso de Introdução à Informática e às Redes Sociais com Prof. Davison Coutinho, em seguida fiz o curso de Microsoft Excel Intermediário com Prof. Paulo Humberto Chaves, e de Ética, Cidadania e Empreendedorismo com a Prof^a Marina e, por fim, o de Matemática com Prof. Leonardo Dantas.

Completei o ciclo de cursos do Iniciando e participei do processo seletivo para ser jovem NEAM. Lá eu participei da Oficina de Reciclagem de Papel do Laboratório Milenia-Empreendedorismo, onde aprendi com os professores Fernando Matos e Aline Sousa a confeccionar papel reciclado e transformar esse papel em diferentes produtos, como cadernos, caixas e dobraduras de origami. Outra atividade do NEAM que sempre participei foram as Cirandas de Livros, em que aperfeiçoei minhas práticas de leitura.

+2020

PROJETOS DE AUTOSSUSTENTABILIDADE: sublimação, Milenia.

Aos 14 anos, fui selecionada para o Programa Jovem Aprendiz, onde pude trabalhar no NEAM, colocando em prática o que eu vinha aprendendo, além de participar da formação prática do SENAC em Administração.

Agora, eu estou me preparando para o vestibular de Design de Produtos e continuo colaborando com as atividades do NEAM.

Para o futuro, eu pretendo continuar colaborando no NEAM. Com o conhecimento que eu vou adquirir na faculdade, poderei aplicar às atividades de formação do Núcleo. Em paralelo, quero criar uma carreira também fora dos limites da PUC-Rio.

A minha maior mensagem para os 40 anos do NEAM é: continuem transformando as pessoas, trazendo esperança e criando um futuro melhor para quem precisa.

Obrigada

2021

ENCONTROS COM PEQUENO PRÍNCIPE: publicação de livro desenvolvido pelos jovens do NEAM na atividade da Ciranda de Livros.

Jovens no Museu do Amanhã (2016)





Uma
história
que não
termina...



1981

Missa da Campanha Gente que é gente ajuda o menos carente

Professora Marina e Professora Elísia Pirozzi mostrando trabalho da Rocinha registrado pela profa Ana Branco



1985



Profa Elisia Pirozzi discursa na PUC-Rio, início da parceria com a Rocinha



Entrega de certificados do 1º curso realizado para moradores da Rocinha





Entrega de brinquedos Campanha Gente que é Gente ajuda o Menor Carente



O NEAM começa e termina na criança e no adolescente. Registro da chegada do NEAM na Rocinha, uma convivência que não termina.



1988

1990



Visita a Dom Hélder Câmara em Recife



Prof. José Eugênio Leal e aluno Lucindo Queiroz na 1ª máquina de reciclagem do NEAM

1995

Gincana com alunos da graduação sobre o meio ambiente



Equipe de estagiários do NEAM



Confraternização na creche da Rocinha

Missa campal de ação de graças pelos 16 anos do NEAM



1997

Tempo de Criançar



Prof Audir Bastos Filho e Profa Marina Lemette Moreira em seminário de superdotados.



Publicação Tempo de Criançar
coordenação da Profª Maria
Helena Novaes

98

1ª eucaristia de alunos do NEAM



1999

Mesa NEAM 18 anos



Lançamento dos cursos profissionalizantes para à Rocinha



2001



Inauguração oficina Milênio de Papel Reciclado



2001

Inauguração máquina Milênio de Reciclagem na UFRJ





02

“ Para minha querida amiga-irmã Marina, com os meus parabéns carinhosos e meus votos de muitas felicidades, simétricas às que você vai doando vida afora às suas crianças, do NEAM (salve!) e a todas que com você convivem. Do amigo – irmão que muito te admira e quer bem.

Para minha querida amiga-irmã Marina, com os meus parabéns carinhosos e meus votos de muitas felicidades, simétricas às que você vai doando vida afora às suas crianças, do NEAM (salve!)* e a todas que com você convivem. Do amigo-irmão que muito te admira e quer bem,

João

Dedicatória de João Cândido Portinari, antigo colaborador do NEAM, à Professora Marina Moreira

2003

Celebração NEAM 22 anos



2006



2008



Passeio ao teatro com jovens do NEAM

2009



Passeio ao Instituto Moreira Salles

2010



1ª eucaristia alunos do NEAM

Livro comemorativo dos 30 anos do NEAM

Encontro PSIG de 3ª Idade com Profa Maria Helena Novaes

2011



012



Inauguração Telecentro na Rocinha

Lançamento livro Um Olhar Sobre a Produção Cultural na Rocinha, do antigo aluno Davison Coutinho



Jorge Meneses entrega certificado a aluno do curso de férias

2013

2014



Oficina de leitura com o iLer e Cátedra de Leitura da PUC-Rio



1ª turma de jovens aprendizes

2015



2016

Passeio ao Cristo Redentor

Formatura turma de Jovens Aprendizes

Prof. Marco Aurélio Pacheco e
Prof. Augusto Sampaio em evento NEAM de 36 anos



2017



2018



Oficina de encadernação



Formatura Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa



2019



Alunos projeto Jovens Profissionais do Audiovisual

Passeio ao Cristo Redentor

Jovens na Bienal do Livro



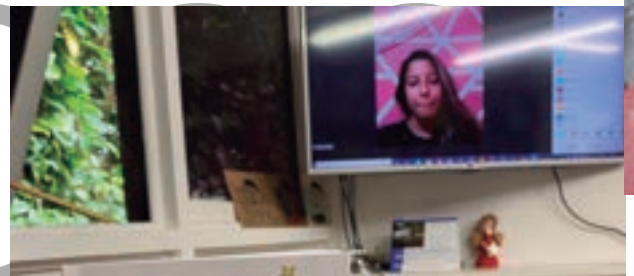
2019

Ciranda de Livros sobre "O Pequeno Príncipe"

Estúdio audiovisual inaugurado pelo NEAM

Formatura turma Jovens Profissionais do Audiovisual

20



Registro exposição Rocinha: um olhar na quarentena

20

Lançamento turma Jovens
Profissionais do Audiovisual



Publicação *Encontros com um pequeno príncipe*
organizada com textos de alunos do NEAM



2021

amigos

parceiros

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Reitoria

Vice-Reitoria Comunitária

Vice-Reitoria Acadêmica

Vice-Reitoria de Desenvolvimento

Vice-Reitoria Administrativa

Instituto TECGRAF

Superintendência Administrativa

Instituto Interdisciplinar de Leitura - iiLER/ PUC-Rio

Decanato Centro Técnico Científico – CTC

Rio Datacentro – RDC

Departamento de Artes e Design

Departamento de Comunicação Social

Projeto Comunicar PUC-Rio

CCE/PUC-Rio

BioBD - Lab. de Banco de Dados suporte Genoma e similares

ICA - Inteligência Computacional Aplicada

PIUES -Programa de Integração Universidade, Escola e Sociedade

Cooperativa de Crédito da PUC-Rio

Associação de Funcionários da PUC-Rio

Rio PUC Games

Profª Drª Amanda Brandão

Profª Ana Paula Gasparini

Srª Ana Lúcia Enloft

Srª Ana Maria Ribeiro

Prof. Augusto Sampaio


Srª Maria Socorro Moreira

Monsenhor André Sampaio

Pe. Alexandre Pacioli

Sr^a Bianca Carrilho
Prof. Dr. Carlos A. Aragão
Prof. César Sidonio
Prof^a Cristina Viana
Prof. Dr. Danilo Marcondes
Sr^a Daiana Cruz
Prof. Dr. Eduardo Andrade
Prof. Dr. Ernani Ferraz
Sr^a Fernanda Amaral
Prof^a Fernanda Pina
Sr. Fernando Coutinho
Prof. Floriano Saad Mazini
Prof^a Gilda Carvalho
Prof. Guto Lins
Prof^a. Helena Guarisco
Prof. Dr. Hilton Koch
Prof. Dr. Jesus Landeira Fernandez
Prof^a Dr^a Jackeline Farbiarz
Prof^a Jocineia Pereira
Prof. Dr. José Eugenio Leal
Prof. Dr. José Luiz M. Ripper
Pe. João MacDowell, S.J.
Pe. Josafá Carlos de Siqueira S.J.
Sr. Jorge Meneses
Prof. José Raimundo Lopes Oliveira
Prof^a Katia Souza
Prof^a Lilian Saback
Prof. Dr. Luiz Bevilacqua
Sr. Lucindo Queiroz
Dr. Luiz Carlos Malta

Prof. Dr. Marcelo Gattass
Sr^a Marcia Campos
Prof^a Maria Cristina Bravo
Prof. Dr. Marcos Venicius Pereira
Prof. Dr. Marco Aurélio Pacheco
Prof.^a Maria Lucia Gomes de Matos
Prof. Dr^a Maria Aparecida Mamede Neves
Prof. Dr. Ricardo Tanscheit
Sr^a Roberta Terziani
Sr^a. Santana Maria Santos
Prof. Sérgio Bruni
Sr^a Suely Nogueira
Prof. Dr. Sérgio Lifschitz
Sr^a Vera Lúcia Lima da Silva
Prof.^a Dr^a. Thereza Penna Firme
Sr. Valmir José da Silva
Pe. Waldecir Gonzaga
Prof. Washington Braga Filho
Parceiros externos
CIEE/RJ- Centro de Integração Empresa Escola
Conselho Municipal da Criança e do Adolescente
Coletivo Tamo Junto Rocinha
Coral Alegria
Naturgy / Fundação Dia Solidário
Our Lady Of Mercy School
SESI RJ - Serviço Social da Indústria
Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa



Esse livro foi impresso
em setembro de 2021 na gráfica da
Pontifícia Universidade Católica
do Rio de Janeiro